GAZETA
DE
LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4 de Abril de 1747.

ITALIA.

Napoles 14 de Fevereiro.

POR hum Correyo deſpachado de *Genova* pelo Principe *Doria* com cartas para o Rey, para o Embayxador de França, e para o General das galés, chegado a 25 de Janeiro, ſe teve a noticia, de que aquelle Principe pede a S. Mag. hum pronto ſocorro a favor da Republica. Fizeram-ſe no paço varias conferencias ſobre eſta materia, e ſe remeteu para Genova o meſmo Correyo com deſpachos, mas nam ſe ſabe a reſoluçam, que ſe tomou. A 6. de manhan houve hũa grande conferencia na preſença do Rey, e ſe deſpacharam va-

rios Correyos; mas de tarde partîram SS. MM. para *Porticci*, para onde tambem tem partido a mayor parte dos Miniſtros; e dizem que a Corte ſe deterá algum tempo naquelle ſitio. o Principe de *Centolla* foy cõtinuado por mais hum anno no ſeu cargo de Regente da Vigairaria. Parece que as Coroas de França, e Heſpanha favorecem aos Genovezes, e fazem tambem inſtancias com S. Mag. para que mande marchar algũas tropas em ſocorro daquella Naçam. o Cardial *Acquaviva*, que ſe acha melhor, recebeu hum Expreſſo de *Provença* a 5. do corrente, e o mandou partir logo para eſta Corte, e ſobre o teôr dos ſeus deſpachos ſe fez a conferencia, de que acima ſe fala, na manhan de ſeis. Tem chegado alguns reforços de tropas Heſpanholas, mas pouco conſideraveis; porque o ultimo, que entrou a 23 de Janeiro, conſiſtia em 140. homens do Regimento de *la Reyna*, 150 Miqueletes, e o reſto dos Regimentos de *Tarragona*, e *Roſſelhon*. As tropas ſe acham muy ſocegadas nos ſeus quarteis. O Conde de *Gazzola* partiu a ver as fortificaçoens das praças da fronteira, e da coſta.

Roma 18 de Fevereiro.

O Conde, ou Marquez de *Santa Croce*, e o Marquez *Goriglia*, Officiaes das tropas do Rey das duas Sicilias, paſſáram a 5 por eſta Cidade, fazendo jornada para a fronteira de *Napoles*, a incorporar ſe nos ſeus Regimẽtos; mas o primeiro, que era Coronel de Cavalaria, e Cavaleiro da Ordem de S. *Januario*, padeceu na noite ſeguinte hum accidente de apoplexia, que o privou da vida. Eſpalhou-ſe a vóz de ſer falecido o Cardial *Coſcia*, mas as ultimas cartas de Napoles ſó dizem, que ficava doente de cama. O Cardial *Petra* começa a convalecer. Como o Cardial *Marini* inſtituiu por ſeu herdeiro, e executor do ſeu teſtamento ao Papa, nomeou S. Santidade hum dos ſeus Auditores para fazer o inventario, e adminiſtrar a ſuceſſam; a fim de poder executar as diſpoſiçoens do defunto. No dia 3 do corrente pela manhan ſe fez na preſença do Papa huma Congregaçam de Ritos para a beatificaçam de *Jacome Emiliani*,

liani, fundador de huma Ordem de Religiosos. O Embay-xador de França foy no Sabado 28 de Janeiro a casa do Cardial *Passionei*, buscar o Breve da dispensa, que o Papa assinou para o cazamento do *Delphin* com a Princeza *Maria Josefa de Saxonia*, e o expediu logo por hum expresso á sua Corte.

Milam 12 de Fevereiro.

CHegou a esta Cidade o General Conde de *Schulëburgo*, e havendo-se detido aqui alguns dias, partiu a 5 para o exercito, fazendo caminho por *Pavîa*, para allî fallar com o General Marquez de *Botta*. Sabemos já q̃ chegou com bom sucesso ao quartel General de *Nóvi*, e tomou o mando do exercito, depois que em *Pavîa* fez hũ grande Conselho de Guerra, em que assistiraõ o General Conde *Palavecini*, e o Conde *Christianni*, que para este efeito foy allî expressamente de *Modena*, onde assiste. Sabemos tãbem que a artilharia, que se manda ao Conde de *Schulemburgo*, e se tinha embarcado no *Pó*, tem actualmente chegado ás visinhanças de *Novi*, e assim nam tardará este General em obrar vigorosamẽte contra os Genovezes, tanto que o permitir a Estaçaõ. Entẽde se que lhe dará principio pelo ataque de *Mazone*, que he hum Castelo fortificado, que elles ocupaõ; e entre tanto continuaõ os Imperiaes a intrincheirar-se em todos os desfiladeiros da *Boqueta*, de cujas alturas se acham senhores. Há muitas vezes escaramuças entre as trópas ligeiras, e os revoltozos; e noticia, de que os primeiros tomáram a resoluçaõ de abandonar o posto de *Pietra Lavezzara* pelo receyo, de que os inimigos os podiaõ cortar. O Principe *Piccolomini*, que mandou o exercito depois da partida do Marquez de *Botta* até a chegada do Conde de *Schulembugo*, nam quiz emprender couza alguma; porêm o corpo das Tropas, que estava em *Giogbi*, fez avançar alguns destacamentos, que depois de haverem desarmado 40 lugares da Ribeira do Levante, obrigaraõ os mais póvos daquelle districto a porse na obediencia da Imperatrîz. Corre a vóz, que os Geno-

vezes tem determinado mandar huma deputaçaõ solemne ao Conde de *Schulemburgo*, para lhe fazerem (conforme se entende) algumas proposiçoens para huma composição. Alêm do numerozo trem de artilharia grossa, que se tirou de *Pavia* para *Novi*, e canhoens de bater, que se tiraõ de *Gavi*, se esperaõ ainda alguns reforços de tropas, q̃ devem chegar dentro de poucos dias; e entaõ se porá o exercito em marcha para *S. Pedro* de *Arena*. Os Hussares, e os *Woradinos*, fazem entre tanto felices entradas no territorio da Republica; e chegando os dias passados a huma vila, onde acharam os habitantes armados, passaraõ á espada todos os que lhes fizeraõ resistencia. Segundo as cartas de *Liorne*, ainda de quando em quando vaõ chegando ao Ducado de Toscana familias Genovezas, para se estabelecerem nelle.

Os habitantes da Veiga de *Polsevera*, e de *Bisagno*, enfadados pelos maus sucessos, que experimentaraõ nos esforços, que fizeraõ, depois que os desalojaram da Boqueta, continuam a separar-se; e outros mandam suas mulheres, e filhos para *Genova*, com intento de os seguir, assim como os forem apertando mais; e os que estaõ na Cidade pelo cõtrario, procuram muytos retirar-se para outras partes; porêm os Revoltozos lho nam permitem, e obrigaõ atê aos Estrangeiros a tomar as armas para os ajudarem a defender. Assegura-se que a confusaõ tem chegado allî ao seu auge, e que assim quanto mais se deferir o atacalos, tanto mais facilidade se achará em reduzilos pela oposiçaõ, que entre elles há, que he tam grande, que elles mesmos se tem começado a destruhir huns aos outros.

Genova 7 de Fevereiro.

ANtehontem entraram neste porto 3 embarcaçoens, que fizeraõ aumentar as esperanças dos que naõ olhaõ as couzas, senaõ pela parte, que lizongeya a sua intençam, e os seus dezejos. A primeira era hum chaveque, que trazia abordo alguns oficiaes, e hum Comissario Francez, com 2 milhoens de libras, destinados a formar armazens

em *S. Pedro de Arena* para hum Exercito, que dizem deve vir socorrer nos. A segunda huma Galeota, que leva para Napoles alguns officiaes Hespanhoes, e a terceira he hũa tartana Napolitana, que veyo carregada de trigo, e de outros mantimentos.

Os officiaes, q̃ vieraõ na primeira destas embarcações, referem que o Marquêz de *Mirepoix* venceu a 27. do mez passado hum corpo de 12U Austriacos, de que se naõ salvou mais que metade: Que Monf. de *Maulevrier* se vem avançando para o *Varo* com tanta pressa, que se fará senhor das pontes dos inimigos, antes que elles se possaõ valer dellas para fugir; e que o Marechal de *Bellille* os vai estreitando tanto com o grosso do Exercito, q̃ ainda quando Monf. de *Maulevrier* naõ pudesse ganharlhes as pontes, nunca elles poderáõ chegar a ellas, sem haver sido obrigados a padecer hum grande destroço, fazendo cara continuamente aos Granadeiros, e voluntarios, de que se compoem a vanguarda do Exercito Francez; de sorte que se entende, que o numero dos Austriacos, e Piemontezes, que repassarem o *Varo*, nam seràm bastantes para defender a sua ribeira, e impedir aos Frãcezes o passalo para os perseguirem até a Lombardîa. Estas grandes noticias se fizeram logo publicas, sem omitir a menor circunstancia; e ao mesmo tempo o Coronel *Ortega*, que serve o Rey de Hespanha, mostrou cartas de Napoles, que dizem, que as tropas do Rey das duas Sicilias se tem posto em marcha: Que a sua vanguarda tem já chegado a *Gariliano* para vir ao *Panaro*, e obrigar deste modo o Conde de *Schulemburgo* a largar a *Boqueta*, e *Novi*, e voar para aquelle porto a cobrir os Ducados de *Parma*, e *Mantua*. Estas novas, e a magnificas promessas aumentã o esforço, e as esperãças dos habitantes desta Cidade, e do seu territorio. Os nossos bravos Paysanos, sustentados por 400 Corsos, e por algumas outras tropas regulares, atacaram a 3 do corrente os inimigos nos varios postos que occuparam da parte da quẽ da Boqueta, e particularmente em *Pietra Lavezzara*, donde foram expulsos

até *Victoiris*, *Croce d' Orero*, e ainda mais lõge. Como nam achamos conveniente atacalos na Boqueta, nos contentamos ao prefẽte de nos apoderar de todas as Portellas, por onde podem decer para as noſſas Veigas, e eſte foy o fim, com q̃ os atacámos hontem, e o tornaremos a fazer. Trouxeram aqui hum arrieiro chamado *Bocca Lippa*, que tinha inteligencias ſecretas com os Generaes inimigos, e urdia huma conjuraçam, para lhes ganhar os habitantes da Veiga de *Polcevera*, e com muytos dos ſeus complices, que tambem ſe prenderaõ, foy mandado para as galés. Os 2U *Eſclavonios*, e *Waradinos*, q̃ ſe tinham avançado para *Voltri*, ſe retiraram, tanto que viram que ſe intentava cortar-lhes a retirada; mas o povo ſe irritou de tal ſorte pelas crueldades, que elles cometeram q̃ quiz matar todos os Oficiaes Auſtriacos, que aqui eſtam prizioneiros, ſe ſe nam evitaſſe, mandando para o Convento do *Eſpirito Santo* huma boa guarda de tropas regulares.

Chegáram a eſta Cidade 2 Oficiaes Auſtriacos, precedidos de hum tambor, que entregaram (ſegundo dizem) ao Governo huma amniſtia geral da parte da Imperatriz Raynha com a condiçam, q̃ tudo ſe reſtabeleceſſe na fórma, em que eſtava antes da revoluçam: que ſe entreguem todos os prizioneiros, e que ſe entreguem novamente ás tropas de S. Mag. as portas da Cidade, e todos os outros poſtos, de que eſtiveram de poſſe; mas a concluſam deſta eſpecie de Manifeſto inclue ameaços de pôr tudo a ferro, e a fogo, quando o povo recuze ſugeitar-ſe ás propoſiçoens, que ſe propoem. Ignora-ſe atégora a reſoluçam, que ſe tem tomado.

Novi 16 de Fevereiro.

CHegou a eſta Praça o Conde de *Schulemburgo Oenhauſen*, General da Artilharia, e havendo tomado o Comandamento do Exercito, teve logo nos primeiros dias com o Comiſſario General Conde de *Choteck*, e com os Generaes do Exercito muitas conferencias. Viſitou o paſſo

passo da Boqueta, seus desfiladeiros, e postos avãçados; distribuiu as suas ordẽs aos Oficiaes, q̃ os guardã, e os exhortou a observarẽ hũa grande cautéla cõtra os payzanos Genovezes, que de quando em quando emprendem ganhar as ventagens, de que os despojaram. Determinava o Conde logo em chegando marchar contra *Genova*, mas nam achou muniçoens, nem artilharia: Expediu ordens, para que tudo isto viesse das praças, que estaõ mais visinhas; e ainda que servio de dar tempo aos Genovezes para as suas prevençoens, o naõ quiz perder de todo, e fez entre tanto publicar hum novo Manifesto, que mandou espalhar por todo o Estado de Genova, no qual disse „ Que elle tinha vin„ do tomar o Comandamento do exercito, que S. Mag. „ Imp. e Real lhe tinha confiado, para tomar satisfaçam á „ Republica de Genova, de haver injustamente violado a „ Capitulaçaõ, que tinha assinado a 6 de Setembro passa„ do; porêm que S. Mag. Imp. querendo, que os subditos „ da mesma Republica sejaõ convencidos, de que sempre „ quer preferir o caminho da brandura ao do rigor, e que „ particularmente nam quer involver os innocẽtes no casti„ go, que os culpados merecem, o encarregou de manifes„ tar a todos em geral, e a cada hum especialmente, que to„ dos, os que ficarem socegados nas suas habitaçoẽs, e se „ nam opuzerem ás armas de Sua Mag. Imp. ficarám con„ servados na posse, e logro de seus bens, e fazendas de„ bayxo da protecçam de S. Mag. mas que os que sse opu„ zerem, seram tratados como inimigos manifestos, e como „ rebeldes, segundo todo o rigor das leys da guerra, sem „ distinguir graduaçam, nem pessoas; e que da mesma sor„ te se procederá com todo o rigor, que dispôem o direito „ da guerra, contra os Militares prizioneiros, que ha„ vendose-lhes concedido a permissaõ de ficar em *Genova*, „ tem quebrantado a sua palavra, e tomado as armas com „ os revoltozos contra os Imperiaes.

Publicou o Conde de *Choteck*, como Comissario General das tropas Imperiaes, outro Manifesto, que tambem fez

fez distribuir pelos lugares do territorio da Republica de *Genova*, no qual expõem; Que como a mesma Republica nam tem pago as contribuiçoens, a que se obrigou em 10. de Setembro, e 2 de Outubro passado, lhe fica a elle a authoridade de se apoderar de todos os bens, e rendas, que os Genovezes possuem na *Lombardia*, e cõfiscalos em utilidade da caixa Militar, o que nam tardará em fazer; ou mandãdo-os vẽder publicamẽte, ou fazẽdo delles tudo, o q julgar mais conveniente; sendo S. Mag. Imp. alêm disso authorizada pela Republica de *Genova* a confiscar todos os mais bens, que os subditos della possuem nos Estados da casa de Austria, &c. Nam se sabe o efeito, que faràm estes dous Manifestos, mas parece q naõ ficaràm só em ameaças, e que se procederá prontamente á confiscaçam de tudo, o que os Genovezes possuem na *Lombardia*. Preparam-se neste Paîz quarteis para a cavalaria Imperial, que volta da Provença, e o resto passará para *Modena*, e *Parma*.

Turim 16 de Fevereiro.

CHegou a 4. do corrente a esta Corte o Conde de *Gallean*, despachado pelo General Conde de *Brown* para trazer a Sua Magestade a noticia de haver repassado o *Varo* na noite de 2 para 3 sem perda alguma, nem em homens, nem cavalos, nem nas equipagens, nem nas bagagens, nem nas muniçoens, nem na artilharia: que o principal motivo da sua retirada havia sido a falta de mantimentos, e forragens, por se haver disperso inteiramente por causa de huma tormenta hum grande comboy, que se lhe tinha mandado de *Liorne*: que esta resoluçam se tinha tomado antecedentemente em hum grande Conselho, que fizeram os Generaes; e que a grande prudencia, com que se dispoz, foy causa da felicidade, com que se fez: que a cavalaria Imperial, que repassou o *Varo*, viria para o

Pia-

Piamonte com a de S. Mageſtade, e chegará aos confins de *Milam* para a comodidade da ſubſiſtencia; porque as forragens, que ſe tiram da ribeira do Poente, e pelo *Col de Tende*, apenas poderám baſtar para as beſtas das equipagens dos mantimentos, e da artilharia, as quaes ficarám naturalmente com a Infantaria Piamonteza, deſtinada para defender aos inimigos a paſſagem do *Varo*; e que toda a Infantaria Imp. marchará contra *Genova*. Recebeu-ſe depois carta do Campo do exercito do Conde de *Brown* com data de 6. de Fevereiro, que diz „Como há mais de 15 dias, que a „noſſa cavalaria, e os mais cavalos do exercito, eſtam „ſem feno, nem palha, e a aveya começa tambem a „ſer muy rara, ſe pôz hoje em marcha para voltar á „*Lombardîa* o Regimento de Couraças de *Joaõ Palfy* á ordem do Conde *Serbelloni*, Tenente de Feld „Marechal General, e os outros Regimentos ſeguirám „ſuceſſivamente o meſmo caminho. Os de Infantaria de „*Hagenbach*, e de *Colloredo*, tem ordem de partir de„pois de á manhan para ſe chegarẽ para Genova ao longo „da Coſta. Os inimigos eſtã muy ſocegados da outra ban„da do *Varo*, e conforme referem os dezertores, padecem „huma ſuma miſeria por falta de viveres; de ſorte, „que ſerám obrigados a retirar ſe para ſe acantona„rem. Todos os dias chega hum grãde numero de dezerto„res, que antes ſe querem expor ao perigo de afogar„ſe no *Varo* (como já tem ſucedido a muytos) que „morrer de fome no ſeu Campo. O General Conde „de *Brown* faz actualmente conſtruir huma bateria ſo„bre a borda do *Varo*, perto dá ſua foz, para bater, „e arruinar o lugar de *S. Lourenço*, onde os inimi„gos tem huma boa guarniçam.

Agora ſe recebeu outra do meſmo Campo eſcrita em 13, na qual ſe refere, que o exercito de França continua em ſeparar ſe para tomar quarteis de acantonamento; que ſe fala em mandar outra vez 26 bata-

lhões

lhoens de *Provença* para o *Paiz Bayxo*; que o Marechal de *Beilille* está ainda em *Grasse*: que o General Conde de *Maguier* tinha falado a 11. perto de *S. Lourenço* com Monf. de *Aultanne*, oficial General Francez, fobre o troco dos prizioneiros: que no mefmo dia fahiram do porto de *Villa-franca* 26 naus de guerra, e outras embarcaçoens armadas, que faziam a mayor parte da armada Ingleza, para irem bufcar (conforme fe diz) hum grande comboy mercantil, que os Francezes efperam das efcalas do *Levante*: Que no mefmo dia 13 marcháram os 2 Regimentos de Infantaria de Leopoldo *Palfy*, e *Forgatfch*, exceto hum batalham de cada hum; porque fe intenta deixar naquelle fitio hum corpo de 10, ou 12 batalhoens Imperiaes para guarda do *Varo*: que no mefmo dia fe tinham tambem pofto em marcha para a *Lombardia* 2 efquadroens do Regimento de *Holli*, e 300 Huffares; e que o General Conde *Odonell* tinha partido pela pofta para *Vienna*.

HELVECIA.

Genebra 21 de Fevereiro.

EM Saboya (fegundo dizem as cartas do *Chambery* de 19 do corrente) fe preparam quarteis para perto de 20 batalhoens, que voltam de Provença, em que entram as guardas Walonas, e os Regimentos Efguizaros, que fervem a Coroa de Hefpanha. Para efte efeito fe defalojam o Regimento de cavalaria de *Santiago*, e hum de Dragoens, que tinham ficado no mefmo Paiz, e fe vam agora aquartelar no Condado de *Chablais*. O Infante de Hefpanha nam volta a *Saboya*, como fe entendia, porque refolveu paffar o Garnaval em *Aix*, e eftabelecer o feu quartel em *Montpelher*, paffando a cavalaria Hefpanhola a aquartelar-fe em *Languedoc*,

guedoc, que fica mais perto de Catalunha, donde espera reforços, e reclutas.

Correu aqui a nova de haverem já os Imperiaes entrado segunda vez em *Genova*, e foy falsa; porêm fundou-se sobre o projecto que tinham formado alguns Nobres de lhes entregar huma porta da Cidade, que só estava guardada por 200 homens; para o que tinham convindo com os Imperiaes no dia, e hora, em que deviam chegar com hum corpo de 3U homens, e outro igual numero de tropas Piamontezas. Desvaneceu se este designio, por se pertender no mesmo tempo persuadir aos habitantes de *Polsevera*, que se submetessem ás armas da Imperatrîz. Estes o descobriram aos revoltozos da Cidade, os quaes lançaram mão dos Autores desta idéa, e os meteram em prizoens horrorozas. Os ultimos avizos de *Genova* continuam em assegurar, que a Cidade está dividida em facçoens: que o Povo (ordinariamente inimigo da Nobreza) nam cessa de tirar della o dinheiro que pode, roubando as casas dos que suspeita, que o tem, e o recuzam; e irritados da resistencia, que alguns fazem, lhes pôem o fogo aos seus palacios: estam mais determinados que nunca a nam se submeterem á Imperatrîz, nem receber leys de ninguem: e os seus Chefes tem encarregado a hum *Jozé calvi*, e ao coronel *Falconi*, de tomar em serviço da Republica, nam só todos os dezertores, que se oferecerem, mas geralmente tanta gente, quanta puderem achar. Os interessados nesta revoluçam sam, os que contribuem mais para a sua desgraça; porque as esperanças do socorro lhes tira o horror do perigo, e os faz persistir na sua obstinaçam.

O Conde de *Schulemburgo* sabendo, que o Rey de Sardenha se achava escandalizado da capitulaçam, que o Marquêz de *Botta* tinha feito com a Republica, excluindo della a Sua Mageftade; e assim nam queria na conjuntura presente acordar lhe os socorros de gen-

te,

te, e a artilharia, que a infeliz estrela daquelle General lhe fez agora precisos, mandou a *Turin* o General Conde *Luchesi* para ajustar cõ S. Mag. as medidas, q̃ se deviã tomar para a sua reducçam, e a conceder-lhe algũmas tropas para este efeito. Como os interesses fazem suspender as queixas, ajustou o General *Luchesi* com S. Mag. Sardiniense huma nova convençam, em que tambem entrou a Corte de Inglaterra; e nella se estipulou, que estas 3. Potencias obraram conformes, e nam assinarám tratado algum particular com a Republica sem consentimento das outras: que dividirám entre todas tres os frutos desta expediçã pela medida das forças, que nella empregarẽ. O Rey de Sardenha por consequencia dará para o sitio de *Genova* 13 batalhoẽs das suas tropas, 30 peças de artilharia grossa, tantos morteiros, quantos se julgarem necessarios, e huma quantidade de muniçoẽs, proporcionada a este trem. Os Inglezes da sua parte obrarám cõ toda a sua armada, acanhoando, e bombardãdo a Cidade, e impedindo lhe toda a entrada de mantimẽtos. O Conde de *Schulemburgo* reforçará o exerc. Imp. com toda a Infantaria, q̃ o General Conde de *Brown* nam julgar necessaria no Condado de *Niza*. Esta vem já marchando pela ribeira do Poente para *Savona*, determinando sahir á planicie pelas veigas de *Bormida*, e *Tanaro*, e passar depois a de *Orba*, q̃ vay para *Novi*, onde se hãde ajuntar todas as tropas destinadas para esta empreza. Dizẽ q̃ o Cõde de *Brown* lhe nam manda menos de 30 batalhoens, alẽm dos Croatos, e Wara-dinos.

Imprimiu se hum livro em oitavo, intitulado Fragoa do Amor de Maria, May de Deos, e Rainha dos Anjos, *traduzido da lingua Espanhola na Portugueza, &c. Vende se na loja de Joam Ferreira ao Arco da Graça na rua direita do Colegio de Santo Antam.*

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 14.

Quinta feira 6 de Abril de 1747.

ALEMANHA.

Vienna 24 de Fevereiro.

CHEGARAM a esta Corte Deputados do Condado de *Tirol*, e na audiencia, que tivéram da Imperatrîz Raînha, lhe represent͡áram, que a continua passagem de tropas tem posto o seu paîz em estado de nam poder satisfazer a contribuiçam, que lhe foy impósta; e Sua Mag. Imperial reconhecendo a justiça do seu requerimento, nam só os absolveu della, mas lhes concedeu varios privilegios, e lhes prometeu algum de mayor utilidade, tanto que as circunstancias, que agora o dificultam, o fizerem possivel, mandando dar a cada hum dos Deputados 400 cruzados para os gastos da sua viagem.

O Con-

Continua-se em mandar a Italia reclûtas, e reforços; e além do grosso destacamento de artilheiros, e bombardeiros, que passou por esta Cidade a 16, com 10 canhoẽs grôssos, e muitos carros de muniçoẽs, desfilou chegado aos nossos muros a 18 outro de 200 artilheiros, que vinham de Bohemia, e os seguiram a 19 outros do nosso arsenal, tomando todos o caminho da Lombardia. Correm cópias do Diário autentico, que se mandou á Corte, do exercito, que para diversam foy mandado entrar na Provença, e pelas particularidades delle se dá aqui o seu transumpto.

Informado o General Conde de *Brown* a 19 das disposiçoẽs, que os inimigos faziam para marchar avante; mandou suspender, as que se haviam começado para dar principio ao ataque de *Antibes*, e embarcar outra vez a artilharia grôssa.

A 20 nos chegou hum pequeno reforço, que consistia em hum batalham do regimento de *Daun*, outro do de *Leopoldo Palfy*, e alguns centos de soldados convalecidos.

A 21 soubemos do sucésso de *Castellane*, onde o General de *Neuhauss* foy surprendido, e feito prizioneiro com 7 Oficiaes, e 117 homens; e que o General *Alciati* havendo ajuntado os 9 batalhoẽs, que tinha sobre o rio *Verdun*, havia retrocedido para *Serenon*, afim de cobrir o caminho de *Vences*, e de *Graces*.

A 22 escreveu o General *Maguire*, que havendo os inimigos passado o rio *Argens* em *Cotignac*, em *Lorgues*, e nos *Arcos*, havia reunido as tropas do seu corpo, e ocupado as alturas de *Draguignan*. Tambem se recebeu aviso de *Pargemont*, que os inimigos tinham avançado a sua vanguarda até *Aups*.

A 23 passou o rio *Argens* junto a *Pucchetton* huma coluna dos inimigos, compósta de 15U homens, e comandada pelo Marquêz de *Mirepoix*, e marchou para *Frejus*. O General *O Donel* informado da força deste corpo, se reti-

retirou para o bósque de *Esterel*, e ocupou nelle hum posto ventajoso, deixando sómente em *S. Raphael* huma pequena partida, que pouco depois apanhou alguns Hollares Francezes com o seu Capitam.

A 24 se ajuntou com o destacamento do General *Maguire*, o que havia estado em *Pergemont*, e ambos se retiráram, e postaram juntos em *la Begada*, onde o General Conde de *Brown*, que foy reconhecer pessoalmente o terreno, o fez sustentar por Monsf. de *Stampach* com 2 regimentos de cavalaria, que se estabelecêram na planicie de *Faience*, e 2 batalhoēs, que se metêram na mesma Cidade. Este corpo se sustentou naquelle posto até o dia 28, fazendo cára á principal coluna dos inimigos, comandada pelo Cavaleiro de *Bellisle*, e Conde de *Segur*, e sustentada por todo o grosso do seu exercito. Todos estes dias houve entre os póstos avançados muitas escaramuças, em que sempre os inimigos leváram a peor.

A 25 foy mandado Monsf. de *Rebin* ao corpo dos 9 batalhoēs, que estava em *Serenon* para examinar a sua postura, respeitando a importancia dos caminhos, que vam para a veiga de *Esteron*, de *Vence*, e de *Grace*, o qual depois de fazer o exame, referiu, que os caminhos eram tantos, e os inimigos tam fórtes, que seria inutil querer sustentar aquelle posto, e assim se ordenou aos 9 batalhoēs retrocedessem até *Escrágnol*. O Marquêz de *Ormea* foy destacado com 3 batalhoēs, 100 Esclavonios, e alguns Hussares para ir a *Vences*, onde já havia hum batalham.

A 26 foy o General de *Harsch* com 5 batalhoēs para *S. Valier*, e o corpo, que estava em *Escragnol*, se veyo ajuntar outra vez ao exercito, excépto 120 caválos, que ficáram com o General *Harsch*, cujo objécto devia ser a defensa do rio *Ciaigne*, desde a sua fonte até *S. Cesire*, onde se postou hum grosso de 200 mosqueteiros com outros tantos Croatos, e Esclavonios, e 100 Hussares, para guardar o mesmo rio até o ládo direito do nosso exercito.

 A m-

A infanteria Piamonteza, que acampava em *Cannes*, passou ao mesmo tempo para a ribeira de *Ciaigne*, formando o ládo esquerdo do exercito com toda a cavalaria, excépto a de *Holly*, e *Palfy*; e para melhor sustentar esta ála, o Tenente de Feld de Marechal *Novati* foy postado em *Auribel* com 8 batalhoẽs, e algumas péças de campanha. Tinha-se resolvido no dia precedente esperar os inimigos nesta postura, se elles nos atacassem só pela fronte, e se esperava, que com a ajuda de Deus seriam rechaçados.

A 27 se reforçou o destacamento, que estava em *Chateauneuf*, e se avançáram tropas ligeiras até *Bars*, por se haver recebido aviso do Marquêz de *Ormea*, de aparecer a cabeça do corpo de Mons. de *Maulevrier* em *Gaudrier*, e *Bajon*; e se haver recebido tambem aviso de *S. Valier*, de que os inimigos começavam a aparecer na ribeira de *Ciaigne*, que haviam já chegado a *Gourdon*, e mandado fazer quarteis em *Sipriès* para 800 homens.

A 28 fez o Marquêz de *Mirepoix* hum grosso destacamento, para tomar pelo flanco o ládo esquerdo do General de Batalha *O Donel*, que se sustentava em *Esterel*, em quanto elle o atacava pela fronte. O General Conde de *Brown*, tendo aviso deste designio, ordenou áquelle General repassasse com a sua gente o *Ciaigne*, e se viesse ajuntar com o ládo esquerdo dos Piamontezes, o que elle executou muy habilmente, e com bom sucésso, antes que os inimigos aparecessem, como logo fizéram na parte direita daquelle rio. O Cavaleiro de *Bellille* avançou no mesmo dia hum corpo de gente até a veiga de *Esterel*, para se avisinhar ao General de Batalha *Maguire*, que se sustentava em *Faiense*; porêm nam obstante a superioridade dos inimigos, o General *Stampach*, que acampava em *Cola* com 2 regimentos de cavalaria, teve ordem de se unir ao General *Maguire*; e este repassou tambem o *Ciaigne* na noite seguinte pela ponte de *Tournon* sem nehuma

nhuma perda. Todos estes dias esteve o General Conde de *Brown* ocupado em formar o exercito em ordem de batalhã, situando a artilharia para esperar os inimigos no posto, em que se achava, no caso, que elles se atrevessem a atacálo pela fronte.

A 29 ao romper do dia começáram os inimigos a aparecer nas visinhanças do castélo de *Tournon*, que só dista hum quarto de légua da ribeira de *Ciaigne*. Os seus voluntarios, e miquiletes, se avançáram logo para a bórda do rio; e para facilitar o passo, e a construcçam de algumas pontes, levantou huma bateria de 8 peças colubrinas, com as quaes fez prontamente hum grande fogo sobre hum moinho, que nós guarneciamos, e sobre os outros póstos, que ocupavamos. Ao mesmo tempo aparecêram sobre as alturas muitos plotoés de gente, que traziam traves, planchas, cavalétes, e outros materiaes, e decêram com toda a boa fórma a favor do fogo da sua artilharia, e mosquetaria, para virem passar o rio por força, mas a mayor parte destes portadores foram mórtos á bórda da agua; e ainda que os inimigos repetissem muitas vezes o ataque, e intentassem o passo em varias partes, em todas foram de tal sórte rechaçados, e tratados de módo, que nam cuidáram mais na construcçam das pontes, nem naquelle dia, nem no seguinte. Vendo os inimigos pelo máu sucésso das diligencias, que tinham feito atégora, que se arriscariam muito, se nos atacassem pela fronte, destacáram do seu exercito grande huma grósſa coluna para ir rodear as fontes do *Ciaigne*, e ajuntar-se ao corpo, que mandava Monſ. de *Maulivrier*, o qual era já tam fórte, que intentava lançar-se sobre *Vences*. Nam deixámos com tudo ainda o *Ciaigne*, mas só nos apartámos alguns centos de passos para dar váu aos inimigos, e os convidar a passar o rio.

A 30 bem longe de se quèrerem elles aproveitar da ocasiam de se medirem com nosco, mandáram partir segun-

gunda columna quasi pelo mesmo caminho da primeira para ir sahir junto a *Vences*, ou sobre o *Varo*, afim de nos tomar pelas cóstas. Fez-se hum Concelho de guerra, em que se ponderáram as consequencias desta manóbra, e se tomou a resoluçam de nos retirar para o rio *Lopo*.

A 31 pelo meyo dia fomos acampar a *Biot*, em quanto o General de Batalha *Harsch*, que abandonou ao mesmo tempo *S.Valier* com os seus 5 batalhoẽs, retirou os que estavam em *Grace*, e *Chateauneuf*, costeou a montanha, e foy acampar junto a *Vences* com o seu corpo, que já constava de 13 batalhoẽs.

No primeiro de Fevereiro se distribuîram pelas tropas os poucos mantimentos, e forragens, que ainda havia no armazem de *Biot*, e o exercito passou o *Lopo* em 2 colunas. A cavalaria formava a rétaguarda, a qual se fechava com todas as companhias de granadeiros, Croatos, e Hussares. Fez-se este movimento na presença dos inimigos; porêm elles nam mostráram nenhum desejo de se aproveitarem delle para nos atacarem; e certamente lhe houveramos poupado o trabalho de o fazer, se houveramos tido 20 batalhoẽs mais, para fazer hum flanco da parte de *Vences*, *S. Paulo*, e *Cola*, e se nós nam houvesse faltado a forragem, e o pam; e neste caso se houvéra o General Conde de *Brown* exposto aos riscos de huma batalha decisiva; porque álêm de ser ventajoso o campo, que tinha tomado atrás do rio *Lopo*, estava coberto por huma eminencia, e pelo castélo de *Vila nova*, onde tinhamos fabricado huma bateria; e na bórda do mar tinhamos hum reducto, que cobria por aquella parte o nosso ládo esquerdo; de sórte, que os inimigos ainda que chegassem a forçar a passagem do *Lopo*, estavam ainda muito longe do seu fim; e ainda que viessem acampar na face do nosso exercito, metendo o rio *Lopo* entre ambos, se nam atreveriam a passar este pequeno rio, nem atacar o nosso posto avançado de *Vila nova*. No mesmo dia foram mandados a *Vences* o Tenente de Feld Marechal *Novati*, e o

Ge-

General de Batalha *Luzen* a reforçar o corpo do General *Harsch*; mas como entretanto as colunas inimigas, que haviam rodeado a montanha, viéram a sahir na ribeira do *Lupo*, começáram a estender-se para *Cola* na noite do primeiro para dous.

A 2 pela manhan fizéram outro movimento, e se formáram diante do nosso lado direito. Na mesma manhan chegou ás *Tourettes de Vences* hum grosso de tropas inimigas, e tentou logo atacar a nossa gente, que alî tinhamos; mas esta o rechaçou vigorosamente. Outro corpo, comandado por Monf. *Chevert*, rodeou as montanhas, e passou a *S. Jeannet*; de fórma, que as tropas, que tinhamos em *Vences*, ficavam sendo muy debeis para suspender os progréssos, das que marchavam contra ellas de toda a parte. Mandou o Conde de *Brown* por Mons. de *Rebin* ordem ao General *Novati* para se sustentar naquelle posto tanto tempo, quanto lhe fosse possivel; porque a perda delle levava comsigo todas as ventagẽs da situaçam do exercito, porque se acharia inteiramente cercado dos inimigos, e estes em estado de avançar tropas sobre o *Varo* por *S. Jeannet*. Em quanto Mons. de *Rebin* se achava cõ o General *Novati*, o atacáram os inimigos segunda vez, mas depois de haver feito grandes esforços por tempo de meya hora, foram tambem segunda vez rebatidos. Neste tempo furou huma coluna de granadeiros, e miquiletes por *S. Paulo*, e *Vences* para atacar o General *Novati* pelo flanco; porêm este General com o parecer dos Generaes *Harsch*, e *Luzen*, mandou dizer ao Conde de *Brown*, que senam se retirava para o exercito grande, se expunha ao risco de ser cortado. Com este aviso se fez hum Concelho de guerra, no qual se resolveu unanimemente, que se repassasse o *Varo*, visto que o corpo do General *Novati* nam podia ser mayor de 13 batalhoẽs, sem debilitar muito o exercito, e haver huma grande falta de pam, e de forragens; e que o interesse da causa comua nam permitia que se expuzesse a huma acçam geral; o que se nam poderia

ria evitar, se se persistisse mais hum dia, ou 2, em ficar naquella postura, ainda quando o corpo de Ventes se postasse em S. Jennet, e se lhe mandasse hum reforço de 12, ou 16 companhias de granadeiros. Em consequencia desta resoluçam, repassou o exercito Imperial o Var a 3 pela manhan, sem haver perdido hum só homem, e acabou deste módo a diversam, que fizemos na Provença.

O segundo batalham dos Lycanianos, destinado para o *Paîz Baixo*, e comandado pelo Coronel *Guicciardi*, chegou a 19 a hum sitio pouco distante desta Cidade, onde logo passou o Principe de Saxónia *Hildburghausen* a fazer as disposiçoẽs necessarias para a continuaçam da sua marcha, e a 21 apareceu formado nas linhas da *Favorita*. Suas Magestades Imperiaes, acompanhadas do Principe *Carlos*, e da Princeza *Carlóta de Lorena*, o foram ver, e depois de haverem passado por todas as suas fileiras, o vîram desfilar, ficando sumamente satisfeitos da formosura, e boa aparencia destas tropas, pelas quaes mandáram distribuir algum dinheiro. O terceiro, e quarto batalham sam da mesma força, e bondade, que os 2 primeiros, e atravessam actualmente a *Carinthia*, e *Tirol*, marchando para o mesmo exercito do Paîz Baixo, sem passar por esta Corte. Com a escolta desta segunda coluna se mandam de prezente ao Duque de *Cumberlandia* dous soberbos cavalos de séla, hum trêm de caça de cavalos da *Transilvania*, 6 toneis de vinho de Hungria, e hum carro carregado de diferentes couzas.

Espera-se nesta Corte o Marquêz de *Botta*. Faleceu em idade de 106 annos o General de Batalha Fabricio de *Piersch*. Chegou o Baram de *Bechtelsheim* a pedir a investidura dos Bispados de *Banberg*, e *Wurtzburgo* para o novo Bispo.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

Num. 15

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 11 de Abril de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 16 de Fevereiro.

EXECUTOU a Imperatrîz a proméſſa da ſua romaria ao moſteiro de *Tiſſina*, mas os ſeus Miniſtros eſperam já com alguma impaciencia a ſua reſtituiçam a eſta Corte; porque a preſente conjuntura lhes faz parecer preciſo renovar as negociaçoẽs com a Corte de Dinamarca por meyo do novo Enviado daquella Coroa Monſ. de *Cheuſes*, que aqui chegou a 7 do corrente. Entre tanto ſe tem publicado huma nóva Ordenaçam, pela qual debaixo das penas mais rigoroſas

P ſe

ſe prohibe a ſahida das moédas de ouro, e prata para fóra do Imperio. Tem-ſe reſolvido tambem deſpachar hum correyo a *Conſtantinópla*, e ſe mandou advertir aos Miniſtros eſtrangeiros, que ſe podem aproveitar deſta ocaſiam, mandando por elle (os que quizerem) as ſuas cartas.

O Marechal Conde de *Laſcy* partirá brévemente para *Livónia*, afim de ajuntar hum corpo de tropas auxiliares, que a Imperatrîz determina mandar em ſerviço da Corte de Vienna, o qual déve marchar logo para *Curlandia*, a eſtar mais pronto. Tambem ſe diz, que ſe formará hum campo volante na *Finlandia* junto á praça de *Wyburgo*. Monſ. de *Lisle*, Academico, e Lente de Aſtronomia, tem pedido, e alcançado a permiſſam de recolherſe a França, donde foy chamado para enſinar na Academia Imperial deſta Cidade, que agora recebeu varias relaçoẽs muito curioſas, e importantes, do novo deſcobrimento, que fez da parte da América Septentrional (até-gora incógnita ao Mundo antigo) e outras da provincia de *Kamſchatka*, tambem nóvamente deſcoberta, as quaes lhe mandou antes da ſua mórte o famoſo Academico *Stoller*, que faleceu recolhendo-ſe das ſuas viagens. O Principe Auguſto de *Holſacia* ſe acha doente, e de cama. O Vice Chanceler *Woronzow* recahiu enfermo.

POLONIA.

Varſovia 15 *de Fevereiro.*

TOdas as cartas, que ſe recebem da Ruſſia, confirmam, que a Imperatriz tem reſolvido aumentar conſideravelmente as tropas, que tem na Livónia, e entreter naquella provincia hum poderoſo exercito, até que ſe reſtabeleça inteiramente a tranquilidade pûblica na Európa, entendendo, que deſte módo ſe evitará acender ſe o fogo da guerra nas provincias, onde felîzmente ſe acha apagado. Muitos Senadores ſe eſperam neſta Cidade no principio da Quareſma, para ponderarem alguns negocios impor-

portantes, relativos á tranquilidade do Reino. Asfegura-se, que o Rey dispora da Igreja Metropolitana dos Gregos unidos em *Kióvia* em favor de Monf. *Rudnichi*, Bifpo de *Luccóvia*. O Abade *Thurzauski* pertende os Bifpados de *Leopoldia*, *Halicz*, e *Caminieck*, tambem dõ Rito unido, vagos pela mórte de Monf. *Spepticky*.

Os deftacamentos, que fe mandáram á *Ukrania*, derrotáram, e desfizéram os córpos de bandidos, e falteadores, que infeftavam aquella provincia; e o Gram General da Coroa tem formado huma efpecie de cadeya na frõteira, para lhes impedir o entrar outra vez nella. O Gram Chanceler da Coroa voltou a efta Cidade, e tem dado principio aos Tribunaes da Affeffória com as ceremónias coftumadas. O Primáz do Reino, que efteve doente, começa a lograr alguma melhorîa.

As cartas de *Drefda* referem, que o grande impofto do cabeçam, que déve durar 9 annos, e produzir em cada hum milham, e meyo de efcudos, fe procede á cobrança do producto defte primeiro, que acabou, fem fe fazer diftinçam de gráu, ou qualidade, affim no civîl, como no militar.

Dantzich 17 *de Fevereiro.*

HOje paffou por efta Cidade hum correyo de *Petrifburgo*, que depois de haver entregado alguns defpachos ao Comiffario da Ruffia, continuou a toda a diligencia o feu caminho para a *Haya*, e *Londres*; e córre a voz, que leva noticias muy agradaveis, e ventajofas á Corte de Vienna, e feus Aliados. Por *Hamburgo* fe tem avifos muy feguros de *Petrisburgo*, que havendo o Baram de *Bretlach*, e Mylord *Himdford* tido algumas compridas, e frequentes conferencias com os principaes Miniftros daquella Corte, defpachára cada hum feu correyo para mandar a feus amos a noticia, do que nellas fe refolveu; e que depois daquelle tempo fe dobráram com mais calor as preparaçoẽs de guerra, e fe expedíram ordens a

 todos

todos os Governadores das provincias do Imperio, para que antes de meado Março entreguem o numero de 50U reclûtas: Tambem se reiteráram ordens muy precisas ás tropas, que estam na *Livônia*, e na *Estónia*, para estarem prontas a marchar ao primeiro aviso; e assegura-se, que marchará sem falta hum corpo de 30U homens em socorro da Imperatriz Raînha.

SUECIA.

Stockholm 21 de Fevereiro.

OS Estados do Reino se ajuntáram a 11, e querendo dar hum novo sinal do seu zêlo, e afecto ao Principe sucessor, se encarregáram de pagar todas as suas dividas, que importam quasi 250U escudos. Apresentou a Camera da Nobreza hum projécto, que lhe havia sido mandado pela Junta secreta, encaminhado a dar outra vez ao Ducado de *Finlandia* aquelle lustre, de que está privado, e a fazer-lhe restaurar as forças, que tem perdido; e entre outras circunstancias se adverte, que se lhe déve dar para Governador hum Ministro do Senado, que tenha já dado próvas do seu talento, assim no militar, como no civîl: que saiba por consequencia o tempo, e o módo de formar os armazens com ventagem, e tenha huma tintura mais que ordinaria da marinha. Represéntou tambem a Junta secreta aos Estados a necessidade, que havia de prover brévemente o cargo de Gram *Senescal* do Ducado de *Finlandia*, que se acha vago por mórte do Baram de *Stiernotedt*, na pessoa de hum Finlandez, e propôz para este efeito o Baram *Henrique* de *Wrede*, rogando aos Estados, que o recomendassem ao Rey. Pôz-se este projécto em deliberaçam, fizeram os militares alguma dificuldade, pelo que pertence ao comandamento de hum exercito; porêm aprovou-se finalmente, e se mandou aos outros 3 Estados, os quaes com efeito nomeáram para o importante posto de Governador da *Finlandia* o Senador Baram de *Rozen*, que serviu com grande distinçam no tempo do Rey Carlos XII.

Ul-

Ultimamente resolveu a Diéta, que se ajunte com prontidam na *Finlandia* hum corpo de 18U homens, e que haja outro de 10U pronto a reforçálo, se as circunstancias o requererem; e que o mesmo Baram de *Rozen* seja o Comandante em chéfe destas tropas cō o titulo de Feld de Marechal. Parece que esta resoluçam se tomou pelo aviso, que veyo de se acharem as tropas da Russia em movimento junto a *Wyburgo*, e que marchavam das provincias visinhas varios regimentos para as reforçar. Foy tambem parecer da Diéta, que com esta ocasiam se mandassem instrucçoēs nóvas ao Conde de *Barck*, Ministro desta Coroa em *Petrisburgo*, em cuja conformidade lhe serám mandadas por hum correyo dentro em 2 dias. O Baram de *Korff*, Enviado extraordinario da Imperatrîz da Russia, nam vay ainda á Corte, e raramente se vê em pûblico.

DINAMARCA.

Copenhague 20 de Fevereiro.

AInda os Deputados da Cidade de *Hamburgo* nam foram admitidos á audiencia do Rey. Teve huma a 10 do corrente Mons. de *Spener*, Ministro de Polonia, na qual deu parte a Sua Mag. do casamento da Princeza *Maria Josefa* com o *Delphin* de *França*. Hontem se começáram a fazer em todas as Igrejas desta Cidade, e destes Reinos préces pûblicas pelo felîz sucésso da Raînha, que se acha pejada, e se dévem continuar até o seu parto. Nomeou Sua Mag. para Assessores do Tribunal Soberano a Mons *Juel*, e *Beregard*, Gentishomens da sua Camare, e elevou á dignidade de Baram o Lente *Hollberg* para premiar o seu merecimento.

Sahiu huma Ordenaçam do Rey com data de 13 deste mez, pela qual S. Mag. cria huma sociedade muy ventajosa na fórma das Tontinas, que se fazem em França de rendas vitalicias, que se comporá de 1U bilhetes, cada hum de 100 escudos, e se divide em 5 classes: que darám

 logo

logo aos interessados 4, 6, 9, até 12 por cento; porque segundo a planta estas rendas se augmentam todos os annos em cada classe pelas porções, dos que morrem neste intervalo, de maneira, que os que ficam vivos, sam herdeiros das rendas, dos que morrem, e crecerám de maneira, que o ultimo, que ficar vivo em cada classe, terá de juro 1U460 escudos pelo seu principal de 100. Os Directores do Oficio geral das póstas foram nomeados por Sua Mag. para terem a direcçam deste estabelecimento.

BOHEMIA.

Praga 24 de Fevereiro.

TEm chegado estes dias a esta Cidade muitos destacamentos, assim de cavalaria, como de infanteria, huns para fazer reclûtas, outros para receber, as que já se acham prontas, e as conduzir aos lugares, para que sam destinadas. Quarta feira passada partiu hum numeroso transpórte para varios regimentos de infanteria. Na Quinta chegou o primeiro batalham do regimento de *Neuperg*, que veyo da *Moravia*, e vay para o *Paíz Baixo* a substituir o de *Heister*, que se tem reformado. Chegáram nos dias seguintes os outros 2 batalhoês, e cada hum destes 3 se encarrega da conduçam de 400 reclûtas feitas neste Reino, e destinadas para os regimentos Imperiaes, que se acham já no exercito aliado. Todas as outras tropas, que tivéram os seus quarteis neste Reino, e na *Moravia*, e o dévem reforçar, estam em movimento, e tem ordem de marchar com tanta préssa, que se achem em Brabante antes do fim de Março. Trabalha-se actualmente em enfardar quantidade de unifórmes, e mais aviamentos necessarios para vestir as tropas, afim de se mandarem cõ prontidam aos exercitos. Os dias passados se mandou hum destacamento de 300 homẽs do corpo da artilharia de *Budweiss* para *Italia*, e o resto partiu pelo caminho do Imperio para o Paîz Baixo.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 4 de Março.

HA' nesta Cidade cartas de *Riga*, que dizem, que as disposiçoẽs, que se fazem na *Livónia*, fazem indubitavel, que a Corte de *Petrisburgo* determina formar naquella Provincia hum acampamento, tanto que a estaçam o permitir. Segundo os avisos de *Stockholm* a Junta secreta nam achou conveniente, que se fizesse a revista dos procéssos do Conde de *Lowenhaupt*, e do Baram de *Buddenbrok*, como se tinha proposto na Diéta; mas asségura-se, que a honra destes dous Senhores, que tivéram a infelicidade de ser victimas da critica conjuntura, em que aquella Corte se achava, lhes será restituída por hum acto formal dos Estados do Reino; e os seus bens, que lhes foram confiscados, se restituirám ás suas familias.

Tem-se reparado, que desde algum tempo a esta parte sam frequentissimos os correyos entre as Cortes de Dinamarca, Gran Bretanha, e Russia. Assegura-se, que a *Gran Bretanha* vendo que no principio de Mayo próximo se acaba o Tratado dos subsidios, que havia entre Dinamarca, e França, oferece a Sua Mag. Dinamarqueza hum partido mais ventajoso; e que aquelle Monarca parece disposto a aceitálo. Tambem há huma nóva negociaçam entre as Cortes de *Copenhague*, e *Petrisburgo*. Fála-se ao mesmo tempo de hum Tratado, que se pertende ajustar entre as Cortes de *Berlin*, e *Stockholm*, o qual dizem ter por objécto abrir hum novo caminho á primeira, para tirar mais facilmente, e com menos despeza pelo mar *Baltico* a mayor parte dos generos, e mercadorías, que os Estados da Casa de *Brandemburgo* recebem pelo rio *Albi*. Esta noticia dá bastante cuidado aos negociantes desta Cidade, mas parece que nam há bastante fundamento para se ter por certo; antes nos persuadimos, que se tem espalhado com o designio de lhes dar susto.

Vien-

Vienna 4 de Março.

OS Generaes do exercito do Paîz Baixo, que se acham nesta Corte, se prepáram a partir; e o General Principe de Esterhasi teve ordem de ir fazer no exercito aliado as funçoẽs do seu posto. Chegou a 25 do mez passado o General de Batalha Conde *O Donell*, despachado de *Niza* pelo General Conde de *Brown* para dar conta a Suas Magestades Imperiaes da expediçam da Provença; e ficou a Imperatrîz tam satisfeita das grandes disposiçoẽs do mesmo General Conde de *Brown*, que lhe conferiu o comandamento em chéfe dos seus exercitos na Italia; subordinando-lhe todas as tropas, e todos os Generaes, que atégora lhe haviam sido independentes. As companhias do regimento de Cordova, que aqui estavam de guarniçam, tiveram ordem de passar á Italia, e serám substituîdas por outras tantas do regimento de *S. Ignon*. Recebeu-se aviso pelo mesmo Conde de *O-Donell*, de haverem as tropas Imperiaes tomado o castélo de *Morone*, ficando a guarniçam Genoveza prizioneira de guerra; mas que os revoltosos persistem em se defender até a ultima extremidade, animados da esperança, de que serám poderosamente socorridos pelos Hespanhoes, Francezes, e Napolitanos. Fála-se em mandar ainda mais alguns regimentos, e hum novo corpo de tropas ligeiras á Italia. A vinda do General Marquêz de Botta a esta Corte nam he certa. As equipagens de campanha do Principe de *Lichtenstein* voltáram estes dias da Italia. O General *Feurstein* partiu para se recolher a *Boudweiss*, Cidade de *Bohemia*.

Depois que se concluiu a paz entre a *Turquia*, e a *Persia*, tem o Gram Senhor mandado voltar á *Európa* a mayor parte das tropas, que empregava na *Asia*. Chegáram 4U Janizaros a *Choczim*, outros tantos a *Bender*, e 12, ou 15U a *Valaquia*, e hum corpo de tropas ao Reino da *Servia*, de que huma parte déve passar á *Bosnia*; de sórte, que estam já nas visinhanças da *Hungria*, da *Tran-*

silvania, e da *Croacia*. Com a ocasiam destes movimentos se começou a divulgar por varias partes, que esta Corte se acha com algum susto; porêm he vóz dada pelos seus inimigos, porque aqui nam dam o menor cuidado; pois desde a mórte do Imperador Carlos VI tem os Turcos dado próvas tam evidentes da boa fé, com que observam os Tratados, que parece, que esta Corte nam poderia desconfiar, e prevenir-se nas fronteiras, sem lhes dar hum justo motivo para o rompimento.

O Imperador fez a 2 do corrente a ceremónia de dar ao Principe Abade de *Fulde* a investidura do temporal da sua Abadia na pessoa do Baram de *Hanxleden*, seu Enviado. O Conde de *Ostein*, irmam de Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia*, chegou aqui de *Augsburgo* para receber a investidura deste ultimo Bispado, como Plenipotéciario do Principe de *Hessia Darmstadt*, seu Bispo. A Corte está extremamente satisfeita das negociaçoẽs, que o Conde de *Kobenzel* tem feito no Imperio; pois pela sua capacidade, e zêlo tem vencido dentro de pouco tempo nos Circulos de *Francónia*, do *Rheno superior*, e do Eleitoral, todos os obstaculos, com que França se opunha directa, e indirectamente ao renovarem a sua associaçam; sendo esta a obra mais innocente, e mais ventajosa para segurança, e gloria da pátria depois do estabelecimento dos Circulos; e assim se lhe mandou ordem para ir a Suévia, 2, ou 3 semanas, antes que se faça a Assembléa daquelle Circulo; que está fixa para 13 do mez próximo, e se espera conseguirá nelle o mesmo. O Baram de *Wiedmann*, Comissario Provincial em chéfe da *Moravia*, foy nomeado agora para ir por Ministro de Suas Magestades á *Francónia*.

Ratisbonna 8 de Março.

SEgunda feira foy a primeira vez, que os Colegios da Diéta Imperial se ajuntáram depois do Entrudo; e na Terça se levou á Dictatura hum papel de 16 folhas de impres-

pressam, apresentado pelo Ministro de *Liége*, que tem por titulo: *Painel da destruiçam do paiz de Liége*; e parece ser o mesmo, que já apresentou aos Ministros Directores do Circulo de *Westphalia*. Quasi ao mesmo tempo se recebeu de Vienna huma colecçam de muitos papeis concernentes a esta matéria: o primeiro he huma carta dos Ministros Directores dos Circulos da *Westphalia*, na qual expoem á Corte Imperial as queixas, que lhes foram feitas pelo Conde de *Kerkem* da parte dos Estados de *Liége*. O segundo he a repósta da Imperatrîz Raînha a esta carta, na qual Sua Mag. Imperial começa, dizendo, „ que „ lança mam desta ocasiam para expôr aos olhos do Uni- „ verso o módo, com que o Cardial de Baviéra procede „ a seu respeito. Aléga depois, que os seus Estados, que „ lhe foram invadidos pela mesma Potencia, que os *ga-* „ *rantiu*, nam tem menos fundamento, que o paîz de „ *Liége*, para se queixarem, e expôrem ao corpo Germa- „ nico (do qual sam huma parte integrante) a triste situa- „ çam, a que se acham reduzidos; tendo de mais para im- „ plorar a sua assistencia o direito de a reclamar mais par- „ ticularmente, pois o Imperio se obrigou a lha dar, ga- „ rantindo solemnemente a Pragmatica Sansam. Discór- re depois por todo o procedimento de Sua Eminencia Serenissima na presente conjuntura; e se citam as cartas, que o mesmo Prelado escreveu a Suas Magestades Imperiaes; expondo-se tambem as razoês, porque nam deviam, nem pudéram responder-lhes. Em quanto ao painel da destruiçam do paîz de *Liége*, se diz, que se encarregou ao Marechal Conde de *Bathiani* fazer anotaçoês a esta obra, e mandálas á Corte, para que logo se lhe responda. Os mais papeis desta colecçam sam escritos em Francez, Alemam, ou Latim, e servem de próvas á carta da Corte Imperial.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 14 de Março.

REpresentou a provincia de *Gueldres* a S. A. P., que na presente conjuntura podia ser ventajoso á Républica retirar de França a Monf. *Van Haey*, que tantos annos tem continuado naquella Corte, e Quarta feira passada se resolveu, que se nam podia deferir mais o chamálo; e que Monf. *Calkoen*, que há 2, ou 3 annos está nomeado para o substituir, se disponha a partir com brevidade para o render. Como esta resoluçam se tomou tam de repente, todo o povo se acha muy picado de a nam haver previsto, e em todas as conversaçoẽs nam há outra matéria; póde ser que França fique tambem atonita; porque nam cria, que a République se atrevesse a tomar esta resoluçam, que já tinha demorado tantos annos. Na provincia de *Over-Yssel* há hum grande partido para fazer declarar por seu *Stadthouder* o Principe de *Orange*, que já o he de algumas provincias. O Marechal Conde de *Bathiani* se espera de *Aquisgran*, donde devia partir a 11 com a Condessa sua esposa, e se mandou hum hyacte a *Bolduc* para os conduzir a esta Corte.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Abril.

NOs 3 ultimos dias da semana Santa assistiu o Eminentiss. Senhor Cardial Patriarca a todos os Oficios Divinos na Basilica Patriarcal, celebrando na Quinta feira a Missa, e lavando de tarde os pés a 13 Sacerdotes pobres. Suas Mag., e Altezas assistîram a todos os Oficios, e a este piedoso acto; e ElRey N. Senhor deu no mesmo dia perdam a varios criminosos. Na primeira Oitava da Pascoa, com a ocasiam de boas féstas, e do cumprimento de annos da Princeza N. Senhora, concorreu ao paço toda a Nobreza, e Ministros, e beijáram a mam a Suas Mag., e Altezas, que tambem foram cumprimentadas por todos os Ministros estrangeiros.

Na tarde do meſmo dia bautizou o Eminentiſſ. Senhor Cardial Patriarca no Oratorio da Raînha N. Senhora com o nome de *Luiza Caetana* a filha, que naceu ao Duque de Cadaval, Eſtribeiro mór, ſendo ſeus Padrinhos o Principe, e Princeza noſſos Senhores.

Na ſegunda Oitava foram a Raînha, e Princeza, noſſas Senhoras, ao ſitio de Xabregas, onde viſitáram a Igreja de *S. Bento* dos Conegos ſeculares de *S. Joam Evangeliſta*, e a de *S. Franciſco*, e fizéram oraçam perante a Imagem de N. Senhora, venerada com o titulo de Mãy dos homens; e depois á da *Madre de Deus*, onde ouvîram a Ladaînha, cantada pelas religioſas do meſmo convento.

Eſcreve-ſe de *Olivença*, haver falecido no convento de S. Franciſco da provincia do Algarve daquella praça no dia 28 de Março pelas 4 horas da manhan com 66 annos de idade, e 49 de religiam, o P. Fr. Thomé da Aſſumpçam, Prégador, e Meſtre dos noviços muitos annos, religioſo de vida perfeita, e muy ſingular na paciencia, e no ſilencio, natural da Cidade de Evora; e que em todo o tempo, que o ſeu corpo eſteve expoſto, ſe viu flexivel, e ſendo picado diſtintas vezes, lançára ſangue; que foy grande o concurſo do povo, o qual lhe levára em bocados todo o habito, e parte do ſegundo, que ſe lhe veſtiu, tocando nelle contas, e medalhas; ſendo preciſo darſe-lhe ſepultura pelas 10 horas da noite com as pórtas fechadas.

Sahiu impreſſo hum Sermam, prégado na Igreja de N. Senhora do Lorèto nas ſolemnes exéquias, que celebrou o anno paſſado pelas almas de ſeus irmaõs defuntos a Irmandade dos Sacerdotes, e ſeculares da protecçam de S. Pedro, e S. Paulo, o Doutor Braz Joſé Rebêlo Leite Pereira, Presbytero ſecular, Conego, Academico Aplicado, e da Academia dos Ocultos. Vende-ſe na lója de Manuel da Conceiçam na rua direita do Lorèto junto ao Excelentiſſ. Senhor Conde de Santiago, e na de Antonio Duarte na rúa Nova.

Ao livreiro Caſtelhano, que aſſiſte no pateo da Iluſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Marqueza de Caſtelo-Novo junto ao limoeiro, tem chegado outra porçam de livros de Caſtela; dá-ſe noticia aos curioſos, que os quizerem comprar.

Na lója de Reycend, e Gendron, mercadores livreiros do Sereniſſimo Senhor Infante D. Antonio, moradores na rúa direita das pórtas de Santa Catharina, ſe vendem os dous livros nóvos ſeguintes. Primeiro: Memórias da Rainha de Hungria, onde ſe expôem os ſucéſſos importantes, que tem havido no ſyſtema da Európa depois da mórte do Imperador Carlos VII até o tempo da Eleiçam do Imperador Franciſco I, impreſſo em Francfort no anno de 1746. Segundo: Expoſiçam dos motivos aparentes, e reaes, que tem cauſado, e perpetuado a guerra preſente, impreſſo em Amſterdam no anno de 1746.

Na Offic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

Quinta feira 13 de Abril de 1747.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 12 de Março.

A ORDEM, que a Corte de França mandou aos Magiſtrados das Cidades, e vilas deſte paîz, para darem certo numero de ſoldados Milicianos em ſerviço da ſua Coroa, teve muito tempo perplexos os Miniſtros, de que elle ſe compoem; porque ainda que viam ſer preciſo obedecer, nam encontravam com os meyos de o conſeguir pela repugnancia, que os habitantes fazem de tomar as armas contra a ſua verdadeira Soberana, em cujo dominio eſperam conſtantemente entrar outra vez, ou ſeja mais cedo, ou mais tarde, retirando-ſe por eſta razam muitos para o paiz de *Liege*, outros para o de *Hollanda*.

landa. A dilaçam deu motivo ao Ministerio de França para mandar repetir mais vigorosamente a mesma ordem; e com effeito escreveu Monf. de *Sechelles* huma carta circular a todos os Magistrados, na qual os exhortou a fornecer o numero de milicias, que o Rey Christianissimo pedio, se nam queriam precisar Sua Mag. a mandalas fazer á custa delles mesmos, o que sem dúvida lhes sahiria mais caro. Obedecêram, e lhes tem custado todos os soldados, que fizéram atégora, a 100 escudos cada hum; porque segundo os seus privilegios, sam encarregados a provêlos de subsistencia, e no caso, que morram, dar huma gratificaçam aos seus parentes. O Comissario de guerra Monf. *Pouilletier* fez a 9 do corrente na praça da Moéda a revista de 1U soldados Milicianos desta nóva léva de *Brabante*, e acabada a mostra, lhes disse, que desde o primeiro de Marco por diante corria o seu soldo por conta da Corôa de França. Partîram logo a 10 para a Cidade de Leam, para depois se incorporarem nas milicias, que estam nas provincias do *Languedoc*, *Provença*, e *Delfinado*, e por toda a parte, por onde passarem na sua marcha, acharám alojamento, e subsistencia pronta. Monf. de *Sechelles* chegou aqui a 9, e hontem chegáram de *Gante* 800 homens, pertencentes á milicia de *Flandres*.

As tropas aliadas da guarniçam de *Luxemburgo*, destinadas a fazer a campanha, sahîram já daquella praça, e estam acantonadas em varios lugares do campo. As companhias francas de *Poncelet*, e de le *Brun*, partîram a 10 de la *Roche* para Choquier no paîz de *Liége*, e se assegura que as outras tropas se porám tambem prontamente em marcha. Os avisos de *Bredá* dizem, que se fizéram já algumas conferencias particulares; e que ao sahir dellas expedîram os Ministros de França, e Hespanha Expréssos ás suas Cortes; porém nam se fala ainda em entrar nas conferencias solemnes: duvída-se, que estas se façam antes de

de se principiar a campanha. Dizem, que o Ministro de França duvidou da validade da carta credencial do de Hespanha, por nam incluir a palavra Plenipotenciario, mas unicamente a de Ministro.

GRAN BRETANHA.

Londres 24 de Fevereiro.

AS nossas fragatas, e os navios dos nossos armadores continuam a guerra contra os Francezes, e Hespanhoes, assim nos máres da Európa, como nos da América. A náu de guerra, chamada a *Amazona*, tomou, e mandou para Lisboa hum navio, que hia da *Rochéla* para *Cabo Francez*; e a náu de guerra *Blandfort* levou tambem ao mesmo porto hum armador Francez, chamado o *Bravo*, de 5 canhoẽs, 16 pedreiros, e 75 homens de equipagem. Dizem que tambem huma nau de guerra levou ao mesmo porto huma preza, avaliada em 13U libras esterlinas. A nau de guerra *Aguia* de 60 canhoẽs, comandada pelo Capitam *Rodnay*, mandou a *Spithead* o armador Francez, chamado *Bourbon*, de 36 canhoẽs, e 360 homens de equipagem, de que se apoderou a 13 do corrente a 2 léguas de *Scilly*. A fragata chamada o Sucésso, que levava a bórdo 50 reclútas para o regimento do General *Ogletborp*, chegou felîzmente a *Frederica*, havendo peleijado na viagem com hum armador Francez. O navio *Guilbelme*, e *Anna*, que vinha de *Boston*, havendo sido aprezado pelos Francezes, se apartou delles 2 dias depois em huma tempestade, e se salvou no canal de *Bristol*. Avisa-se de *Coraçau*, que a náu de guerra *Dreadnought*, havendo conduzido aquelle porto huma preza muito rica, fora resgatada por mais de 25U patacas. Confirma-se, que o Capitam *Bennet*, Comandante do Paquebote de *Boston* na nóva Inglaterra, deu caça a hum armador Francez de 6 canhoẽs, muitos pedreiros, e mais de 200 homens, e que o tomou dentro de hum porto da

 aca-

Acadia, e fez mais 3 prezas de hum valor consideravel. Segundo algumas cartas particulares, o navio *Industria*, armado na ilha da *Providencia*, se apoderou junto da Havana de hum navio Hespanhol, carregado de pez, e alcatram, &c., ao qual pôz o fogo, depois de haver tirado delle a carga, e a equipagem. Tres navios de França, que hiam carregados de mercadorîas secas de *Brodeus* para *Cabo Francez*, foram tomados pelo brigantim *Tritam*, e outros dous armadores da América, que andavam cruzando juntos, depois de hum combate de 12 horas, em que os Inglezes tivéram muitos mórtos, e quantidade de feridos. A Chalupa, que a náu de guerra *Aldborough* tomou a hum armador Hespanhol, e o conduziu a *Charlestown* na *Carolina* Meridional, estava carregada de planchas de páu de *Mahogony*, e de *Lignum Vitæ*, e tinha a bórdo 31 Hespanhoes, quando a reprezáram. O navio Carlos, que cahiu nas maõs de hum armador Francez na altura de Santo Agostinho, foy tambem reprezado pelas náus *Estratagema*, e *Valor*, e conduzido ao mesmo porto, aonde o Capitam *Gyles*, Comandante do navio *Principe Carlos*, conduziu tambem hum armador Hespanhol, comandado por *D. Pedro* de *Avila*. Hum armador Francez de hum só canham se apoderou do armador *le Recouvremant*; porêm este foy reprezado pelo armador *Clinton*, comandado pelo Capitam *Beaven*, que ao mesmo tempo fez outra preza pequena, carregada de assucar, e de outros generos, e as mandou ambas para a *Providencia*, onde tambem levou duas prezas, que fez o Capitam *Gordon*, Comandante do navio *Confidencia*.

Escreve-se da *Barbada*, que o armador *Leostaff* tomou, e conduziu áquella ilha dentro de 7 dias 3 armadores da *Martinica*, onde os habitantes tinham no mar ao menos 45 armadores, que todos tinham ordem de cruzar na altura das nossas ilhas; assim o afirmou o Capitam *Lind-*

Lindſay, que ſendo aprezado pelos Francezes, eſteve na *Martinica*, donde veyo reſgatado á *Carolina*. Por varios aviſos temos a noticia, que de todos os Francezes, que foram emprender o ſitio de *Annapolis Real*, nam voltáram mais que 400 homens, e que todos os mais perecêram naquella empreza.

Hontem foy conduzido da *Torre* á Barca do Tribunal do Banco delRey *Joam Murray*, Secretario que foy do filho do *Pertendente*; e ſendo alî acuzado do crime de leſa Mageſtade, alegou que elle ſe havia rendido a *Mylord Juſtice Clerk* a 9 de Julho do anno paſſado, e por conſequencia 15 dias antes de haver expirado o termo preſcripto pelo Parlamento; de ſórte, que ſe nam devia julgar, que tem incorrido na pena impoſta por aquelle acto; e como o Procurador Geral diſſe, que tinha ordem de Sua Mageſtade para declarar, que o que tinha referido eſte prezo era verdade, ordenou o Tribunal, que ſe regiſtaſſem as razoens, que alegou, e a declaraçam do Procurador Geral, e o mandáram depois reconduzir á Torre. Mandou-ſe no meſmo dia ſuſpender por tres ſemanas a execuçam, que hoje ſe devia fazer dos 8 rebeldes, que eſtam na nóva prizam de *Southwark*, que ſam *Adam Hayes*, *Alexandre*, e *Carlos Kinloch*, *Jaques Stormouth*, *Carlos Oliphant*, *Henrique*, e *Roberto Moir*, e *Alexandre Mackenzie*. Tem chegado de Eſcocia muitas peſſoas, que devem ſervir de teſtemunhas contra o Lord *Lovat*, cujo procéſſo fica fixo para 5 de Março, nam obſtante a vóz, que correu de ſe haver deferido para outro tempo.

FRAN-

FRANÇA.

Paris 17 de Março.

COm as noticias recebidas por varios correyos das disposiçoẽs, que fazem os Aliados para se nos anticiparem na campanha, se fez hum grande Concelho em Versalhes, no qual assistiu o Marechal de Saxónia. Resolveu-se, que Sua Mag. fizesse a campanha, para que a sua Real presença fizesse mais respeitado o seu exercito aos inimigos; e assim se ordenou, que as suas equipagẽs estivessem prontas para os fins de Abril, porque determinava Sua Mag. partir a 2 de Mayo a pôr-se na vanguarda do seu exercito; e que o marechal de Saxónia partiria a 14 de Março a dispôr tudo, o que achasse conveniente para fazer bem sucedidas as suas operaçoẽs. A vóz, que correu, de que hum corpo de 7U homens das nossas tropas, e de Hespanha, escoltadas pelas nossas galés, tinha felîzmente chegado a Genova, nam se confirma, antes pelo contrario se diz ao ouvido, que este transpórte foy atacado na viagem pelas náus de guerra Inglezas, que cruzam naquelles máres, as quaes metêram apique algumas embarcaçoẽs, tomáram outras, e fizéram espalhar as mais. Outros dizem, que a noticia deste transpórte nam foy verdadeira, e que as tropas, destinadas para esta expediçam, recebêram contra ordem; porém as cartas de Marselha referem, que com efeito se fizéra, e que as embarcaçoẽs tornáram a arribar ao porto por causa dos ventos contrarios: emfim as couzas parece que nam tem tido o efeito desejado; porque se nóta, que havendo chegado hum Expresso do Marechal de *Bellisle*, mandou o Rey chamar o Conde de *Argenson*, e o Marechal de Saxónia, e pouco depois o Conde de *Maurepaz*, e durou a conferencia mais de huma hora no cabinête de Sua Mag. a pórtas fechadas; de maneira, que nam transpirou nada, do que alì se tratou; e só geralmente se assegura, que os despachos, que trouxe o dito correyo, nam foram muito agradaveis,

e

e que eram concernentes ao socorro destinado para *Genova*. Aqui se divulgam muitas couzas, que no dia seguinte se acham supóstas; e o Tenente General da Policia, que está encarregado de fazer diligencias por descobrir os authores, quasi todos os dias faz prender alguns.

Avisa-se de *Provença*, que 40 dos nossos batalhoẽs estam acantonados entre o *Varo*, e *Argens*, para estarem prontos a se opôr, ou ás entradas dos inimigos, ou a huma nóva invasam, se elles a intentarem, ainda que estamos persuadidos, a que nam cuidarám em tal. As outras tropas tomam quarteis no interior da Provença, e algumas no Delfinado; porêm os Hespanhoes os foram tomar em *Languedoc*. Assegura-se, que o Marechal de *Bellile* ficará continuando no comandamento do exercito de Provença; e que o Principe de *Conti* vende as suas equipagens de Campanha. Mons. de la *Rocha Aymon* terá o comandamento supremo da artilharia do exercito de *Flandres*. Mons. l'*Estanduaire* partiu os dias passados a tomar o comandamento da armada de *Brest*, que dizem se fará brévemente ao mar, ainda que se nam sabe a parte, a que se destina; e que se tem aparelhado há pouco 5 náus de guerra para irem a *Canadá*, e se armam muitas em todos os mais pórtos do Reino para irem cruzar no Mediterraneo, e observar os movimentos dos Inglezes. Afirma-se, que a Corte reconhecendo ser util a máxima do reinado de Luiz XIV, que dizia, que a superioridade no mar ajuda ordinariamente muito o bom sucésso das expediçoẽs, que se fazem na terra, tem resolvido repór outra vez a marinha em hum estado formidavel. Tem El-Rey nomeado estes dias os Oficiaes Generaes, que dévem servir na campanha próxima. Chegou do exercito da Provença o Tenente General Marquêz de *Mirepoix*, e do exercito de Flandres o Marquêz de *Chayla*, e outros Generaes, que foram chamados para assistirem a algumas conferencias, em que se ham de regular as operaçoẽs

ções da campanha próxima. Assegura-se, que Monf. de *Chevert* está encarregado de restaurar as ilhas de *Santo Honorio*, e *Santa Margarida*, e trabalha-se em fazer baterias na cósta de *Cannes* para começar a bater o fórte da ultima destas duas ilhas.

Segundo as cartas de *Marselha*, he impossivel que *Provença* possa fornecer mantimentos ao numeroso exercito, que os Austriacos alì atrahìram, depois que elles leváram daquella provincia todos os mantimentos, e forragens. As gróssas chuvas fizéram crecer tanto os rios, que nam era possivel vadeálos. A falta de trigo, e mais gram he extrema, e nunca aquelle paîz se viu em situaçam tam triste. Os Dragoens voluntarios, e o regimento de Conty foram para a Cidade de *Aix*, para onde tambem foy o General Austriaco Conde de *Neuhaus*, que as nossas tropas fizéram prizioneiro. As Hespanhólas tambem estivéram demoradas em *Tarascon*, *Orgon*, *Berre*, *Istres*, e outras partes, por nam poderem passar o *Rhodano* para o *Languedoc* em razam da grande cheya. O Infante de Hespanha, e o Duque de *Modena* partîram ambos para *Montpelher*. Dizem haver-se resoluto formar dous exercitos na Primavéra próxima, hum na *Provença*, outro no *Delfinado*, ambos para entrarem na Italia. Os Officiaes, que estivéram na *Bretanha*, e em *Provença*, vam chegando todos os dias para passar aos seus póstos em *Flandres*, onde todos os Coroneis, e Comandantes se dévem achar antes do fim de Março.

Imprimiu-se hum livro em oitavo, intitulado: Fragoa do Amor de MARIA, Mãy de Deus, e Rainha dos Anjos, *traduzido da lingua Hespanhola na Portugueza, &c. Vende-se na lója de Joam Ferreira ao [illegible] da Graça na rùa direita do Colegio de Santo Antam.*

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças nec[illegible] Real.

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Abril de 1747.

ITALIA.

Napoles 28 de Fevereiro.

A S tropas Napolitanas, que eſtivéram de guarniçam em *Tortona*, entraram no porto deſta Cidade a 11 a bórdo de algumas embarcaçoẽs, que logo paſſáram a *Sicilia* para tomarem a bórdo outras, que ſe mandam paſſar a eſte Reino. Todos os regimentos Heſpanhoes, que o Rey Cathólico mandou vir do ſeu exercito de *Provença*, tem já chegado, e de quando em quando chegam reclútas de Heſpanha para os completar. Tambem do Eſtado Eccleſiaſtico

tem chegado hum bom numero, de que a mayor parte ſam dezertores Francezes, Heſpanhoes, Piamontezes, Genovezes, e Auſtriacos. A 19 entráram 6 tartanas, que trouxéram a bórdo alguns infantes, e Miquiletes, que partìram de Provença; e huma de Cadiz com hum deſtacamento de tropas Heſpanhólas; e antehontem mais 2 navios com o reſto da guarniçam de *Tortona*. Tem chegado varios Expréſſos de França, Heſpanha, e Genova. Eſta República pede cõ inſtancia ao Rey lhe mande hum poderoſo ſocorro. Dizem que lhe dam eſperanças, mas atégora ſe nam podem penetrar os deſignios, que a Corte tem ſobre eſte particular. Só ſe ſabe, que ſobre os deſpachos, que ſe recebem, ſe tem feito muitas conferencias, e que de quando em quando ſe mandam conſideraveis cõboys de mantimentos, e muniçoẽs de guerra para as tropas, que ſe ajuntam nas fronteiras do Eſtado Eccleſiaſtico; mas atégora ſe nam tem embarcado, nem feito marchar hum ſó homem. O Duque de la *Vieuville* ſe diſpoem a partir para *Sicilia* a tomar póſſe do cargo de Vice-Rey daquelle Reino, de que Sua Mag. lhe fez mercê. Aſſegura-ſe, que a Raînha ſe acha pejada de 4 mezes, e que aſſim ſe declarará brévemente no paço. Tem-ſe prezo eſtes dias por ordem do tribunal da Inconfidencia 4 peſſoas (de que 2 ſam Ecleſiaſticas) pelo crime de haver entretido correſpondencias ilicitas com Potencias eſtrangeiras, e entre os papeis, que ſe lhes apanháram, ſe acham algumas cartas ſuſpeitas.

Roma 4 de Março.

O Sumo Pontifice, acompanhado de 25 Cardiaes, aſſiſtiu no primeiro Domingo da Quareſma na Capéla *Quirinal*, onde ouviu a Miſſa, celebrada pontificalmente por hũ dos Biſpos aſſiſtentes do trono. A 21 do mez paſſado teve audiencia pùblica de Sua Santidade o Embaixador da Religiam de *Malthe*, conduzido com as ceremónias coſtumadas. A 22 ſe fez huma Congregaçam particular, com-

pófta dos Cardiaes *Gentile*, *Riviera*, *Passionei*, e *Monti*; assistindo como Secretario Monf. *Rotta*, e nella se trataram alguns negocios relativos a Cortes estrangeiras. Declarou agora Sua Santidade, haver resolvido deferir para outro tempo a nomeaçam dos Cardiaes, que tinha proposto fazer antes da Pascoa, e esperar, que haja mais hum, ou dous Capêlos vagos, para poder satisfazer igualmente todas as Potencias, que solicitam esta dignidade para algum dos seus subditos. O Cardial *Aquaviva* continúa na sua enfermidade sem esperança de convalecer. O Rey de Hespanha tem nomeado a Monf. *Clementi*, Auditor de Rotta, para cuidar dos negocios da sua Corte, em quanto o Cardial nam melhorar, e terá ao mesmo tempo a incumbencia dos negocios do Rey das duas Sicilias. O Cardial *Albani* se demitiu do cargo de *Camerlengo* da Santa Igreja, sem que se penetre o motivo, e o Papa conferiu logo esta dignidade ao Cardial *Valenti Gonzaga*, Secretario de Estado, que tomou pósse della Segunda feira passada; e logo no dia seguinte fez publicar hum edicto, pelo qual ordenou, que todos, os que tem empregos na Camera Apostolica, exhibam as suas patentes, para serem examinadas, e ratificadas. No mesmo dia se fez huma Congregaçam Consistorial em casa de Sua Eminencia sobre alguns negocios importantes, que se dévem descutir no Consistório próximo.

Florença 4 de Março.

O Batalham da marinha, que nóvamente se formou por ordem do Imperador, passou já móstra perante os Comissarios, que para esse efeito se nomearam, e se achou compléto, e composto de gente escolhida. Está em *Liorne*, e déve ser transportado prontamente a *Porto ferrajo*. Tem partido para *Liorne* algumas reclútas de voluntarios para os incorporar no regimento Italiano, que ali está de guarniçam. As tropas Napolitanas se acham socegadas nas suas fronteiras, e se tem desvan-

cido o receyo, que havia, de que atravessassem este Ducado em socorro dos Genovezes.

Tem chegado ainda estes dias a *Liorne* muitas familias de *Genova* com os seus melhores efeitos. Entende-se, que tem sahido de *Genova* depois da revolta até 7 de Fevereiro 13U pessoas, entre homens, mulheres, e meninos, que se tem retirado para varias partes com grandes riquezas; porque só se retîram as familias ricas, pois as que nam tem que perder, vivem ao presente á custa do públlico. As que partîram de Genova a 10, asseguram, que 3 dias antes tinha chegado áquella Bahia hum navio Francez, que levou hum milham de libras ao Consul da sua Naçam, e que este era o terceiro milham, que França mandou aos Genovezes desde o principio de Fevereiro. Dizem que tambem lhes prométe tropas, mas que atégora nam tem chegado nenhuma. Escreve-se de *Genova*, que os seus habitantes trabalham de dia, e de noite nas fortificaçoẽs da Cidade; e que se fazem préces públicas, e procissoẽs solemnes, para implorar a bençam do Ceo sobre as suas armas contra os esforços dos Austriacos, que se dispoem a ir atacar aquella praça com hum exercito poderoso.

Genova 4 de Março.

HOuve a 16 do mez passado diferentes escaramuças entre as nossas tropas, e as dos Austriacos. Avançou-se de madrugada hum corpo de quasi 3U Alemaẽs até hum lugar chamado *Serra*, onde tinhamos alguns piquetes, que se retiráram, assim como os vîram chegar, e foram ocupar dous póstos em *S. Cipriano*, e em *Pe de Monte*: os Austriacos os proseguîram, e os atacáram nelles; porém concorrendo os paizanos da veiga de *Polsevera*, os rechaçáram, matáram muitos, e fizéram 18 prizioneiros, que foram conduzidos a 17 a esta Cidade. No mesmo dia atacáram as nossas tropas os Alemaẽs em *Ponte Decimo*, onde elles se tinham intrincheirado. Foy o fogo muy vi-

vo

vo de parte a parte, e durou largo tempo; porêm foram os Alemaẽs obrigados a retirar se com perda de alguns centos de mórtos, e feridos; e os perseguiram até junto á *Boqueta*. Ainda no mesmo dia houve outra escaramuça. Veyo hum destacamento de tropas Alemans carregar huma das nossas companhias trancas, que estava em *Lagnasco*, esta se defendeu com todo o imaginavel esforço por muitas horas, até que sendo socorrida pelos paizanos de *Polsevera*, os obrigou a abandonar a empreza, depois de ter muitos homens mórtos, e feridos. Desde este dia se nam passou mais nada na fronteira entre as nossas tropas, e as Alemans até 25 de Fevereiro por causa do máu tempo, e das continuas chuvas, que houve. Nós nos mantivemos nos nossos póstos, e os Alemaẽs nos seus; mas como se nam duvidava, que elles quizessem emprender alguma couza, estivemos sempre em toda a parte com grande cautéla. Começáram outra vez as escaramuças ha 3, ou 4 dias nas eminencias da veiga de Polsevera; mas por mais esforços, que os Alemaẽs fizéram para desalojar os nossos dos póstos, que ocupam, o nam pudéram conseguir. Quiz hum dos seus destacamentos surprender pela parte de *Voltri* a companhia de *Barbaroxa*; porêm esta se defendeu com tanto valor, que foram os inimigos obrigados a retirar-se com perda de muitos homens mórtos, e feridos: entrando no numero destes ultimos o seu próprio Comandante. Os paizanos de *Polsevera*, e das mais veigas estam de noite, e de dia com as armas nas mãos, para se opôrem ás emprezas dos inimigos. Assegura-se, que os habitantes das veigas da ribeira do Levante, que atégora estivéram quiétos, tem resolvido tomar tambem as armas, e oferecem 10U homens em socorro da Républica. Por hum Expréssо se recebeu aviso, de que se trabalha com toda a préssa nos pórtos de *Provença* em hum embarque de tropas, que França quer mandar em ajuda desta République, e entre tanto chegam de tempos em

 tem-

tempos Officiaes, e Engenheiros Francezes.

A falúa, que levou a *Antibes* o Marquêz de *Torrecuza*, que foy de *Napoles* para Hespanha, voltou aqui; e refere o Capitam, que o Marechal Duque de *Bellille* tinha vindo a *Antibes* para dar as suas ordens, tanto pelo que toca ao embarque das tropas, como pelo que pertence ao ataque do fórte da ilha de *Santa Margarida*, onde se começáram já a lançar bombas. Monf. *Guimont*, Enviado extraordinario de Sua Mag. Christianissima, recebeu pela mesma falúa muitas cartas da sua Corte, e algumas do Marechal de *Bellille*. Huma falúa Franceza se apoderou junto a Cabo *delle Mele* de huma pequena fragata, que tinha sahido de Vila-franca para Savona com as equipagens do General das galés do Rey de Sardenha; porêm o filho deste General, que vinha a bórdo, se salvou em terra com huma parte da equipagem, e a fragata foy conduzida a *Monaco*. Outro navio Francez se apoderou tambem de 2 tartanas, que hiam de *Liorne* para *Niza* com farinha, cevada, e outros provimentos. Entráram no fim do mez passado varias embarcaçoẽs no nosso porto, e as que vem da ribeira do Poente, referem, que as tropas Austriacas, destacadas do exercito do General Conde de *Brown*, vinham marchando ao longo da cósta para *Savona*, donde dévem passar á Lombardîa, e que entre elles há quantidade de enfermos, e grande numero de desertores.

Milam 4 de Março.

A Cavalaria Austriaca, que se empregou na expediçam de Provença, começou a chegar ao territorio deste Ducado nos fins de Fevereiro. Aqui se espéram brévemente os regimentos de Courassas de *Portugal*, e *Berlichingen*, e os de Hussares de *Cobari*, e de *Holley*, que se dévem meter em quarteis de refresco. O General *Luchesi*, que foy mandado a *Turin* para ajustar com os Ministros daquella Corte as operaçoẽs ulteriores da campanha,

nha, ſe tem recolhido a *Novi*, para dar parte ao Conde de *Schulemburgo* do ſucéſſo das ſuas negociaçoẽs, de que o Conde ficou muy ſatisfeito. O exercito Auſtriaco ſe acha ainda nas viſinhanças de *Gavi*, *Voltagio*, e *Novi*, onde todos os dias recebe nóvos refórços, que chegam de Alemanha, e de outras partes. Todos os aviſos, que temos de *Genova*, confirmam a reſoluçam, que os habitantes moſtram de ſe defender até a ultima extremidade, eſperando receber brévemente reforços de tropas eſtrangeiras, que ham de marchar em ſeu ſocorro.

Novi 5 de Março.

AInda que o Conde de *Schulemburgo* nam aprovou a poſtura, em que achou o exercito Auſtriaco, quando chegou a eſta praça, nam mudou nelle nada; porque fazendo retroceder os póſtos avançados, nam entendeſſem os Genovezes, que as ſuas tropas os rechaçavam; e tambem por nam ſacrificar ao reſentimento dos revoltoſos hum grande numero de lugares, que tem tomado as armas a favor dos Imperiaes. No dia 16 do paſſado expulſáram os Generaes *Keil*, e *Santo André* aos Genovezes dos tres melhores póſtos, que ocupavam, e os foram carregando até *Ponte Decimo*, onde elles tem o ſeu quartel General. A 18 atacáram elles por duas partes ao General *Santo André* com grande furia, mas em ambas foram rechaçados com mayor perda. Os póſtos da veiga de *Scribia* foram conſideravelmente reforçados; e como a Cidade de *Genova* tira daquelle diſtricto toda a agua doce, de que uſam os ſeus habitantes, lhes tem as noſſas tropas cortado os aqueductos, de maneira, que já lhes nam fica mais, que a das ciſternas, e dos póços. Depois das ventagens, que os Generaes *Keil*, e *Santo André* alcançáram dos Genovezes a 16, e a 18, continuáram ſempre em ſe avançar, e em lhes eſtreitar mais o ſeu terreno. Os Croatos os atacáram no ſeu quartel General de campo *Morone*; e havendo entrado por força nas ſuas trinchei-

ras,

ras, passáram á espada todos, os que acháram com armas. Ganháram pelo mesmo módo *Porto Morone*, e em hum, e em outro posto temos ao presente córpos de tropas para retrear os revoltosos, e dar de quando em quando rebates nos arrabaldes da mesma Genova. Tem chegado alguns desertores, os quaes referem, que na Cidade se formáram 2 partidos opóstos, os quaes tem chegado algumas vezes ás mãos, e que de huma, e outra parte há grande numero de mórtos, e feridos.

Todos os Engenheiros, artilheiros, e bombardeiros, que estavam nas praças, e fortalezas da Lombardîa, tem vindo para o exercito, que está nas visinhanças desta Cidade, por ordem do Conde de *Schulemburgo*. Tem-se tirado da Cidadéla de *Parma*, e da de *Placencia* 50 péças de canham, e quantidade de muniçoẽs de guerra para este exercito; e de *Pizzighitone* muitos morteiros cõ hum grande numero de bombas, e bálas, tudo para se empregar no sitio de *Genova*; e ainda que a Estaçam seja muy contraria ao transpórte deste trêm, entendemos, que poderemos estar até 10 do mez próximo sobre a Cidade. Entre tanto pela mesma medida, com que nos avançamos, a enchemos de bocas inuteis; porque todos os habitantes da campanha se salvam dentro dos seus muros, e aumentam o numero dos seus moradores. O regimento de Dragoẽs de *Darmstadt* chegáram aqui de *Pavîa*, onde deixaram os cavállos, para servirem a pé nesta expediçam, e continuam a chegar de Alemanha por via do *Tirol* quantidade de reclûtas, e varios batalhoẽs, que serám seguidos de outros muitos.

Niza 28 de Fevereiro.

O General Conde de *Brown* partiu hontem para *Turin* a falar com o Rey de Sardenha, e conferir com os seus Ministros sobre as próximas operaçoẽs da campanha. Entende-se, que dalí passará a *Pavîa*. O Baram de *Leutrum* fica comandando ao presente todas as tropas, que estam

eſtam deſta parte do *Varo*, aſſim as Imperiaes, que conſiſtem em 10 batalhoẽs, e 6 companhias de granadeiros, a ordem do General *Zſchock*, como as Piamontezas, que conſtam de 25 batalhoẽs. Tem-ſe mandado nóvas tropas, e quantidade de muniçoẽs de guerra ao Comandante da ilha de *Santa Margarida*, com ordem de ſe defender até a ultima extremidade. Os 10 batalhoẽs deſtacados do exercito Imperial eſtam já no Eſtado de Genova; e a 23 tomáram o meſmo caminho mais 5 com 4 companhias de granadeiros ás ordens do General *Liezen*. Toda a mais infanteria Imperial ſe porá em marcha até 6 do mez próximo. O Almirante *Medley* tem deſtacado 5 náus de linha, e 2 menores, para irem bloquear o porto de *Genova*; e o reſto da ſua armada cruza por toda a cóſta de França até a altura de Marſelha. O Conde de *Brown* foy a 15 a bórdo da náu do meſmo Almirante, cuja eſquadra eſtava ſurta na Bahia de *Vila-franca*, e alî recebido com ſalvas de artilharia das náus Inglezas, e da fortaleza; e depois de haver tido huma conferencia com eſte Almirante, voltou ao campo.

Recebeu-ſe aviſo, que os inimigos ajuntam tropas para irem atacar as ilhas de *Santa Margarida*, e *Santo Honorio*; mas como o fórte, que eſtá na primeira, ſe acha abundantemente provîdo de tudo, o que he neceſſario para huma larga defenſa, a guarniçam compoſta de perto de 500 homens, e as náus de guerra Inglezas prontas a introduzir-lhe ſocorros, ſe duvida, que os Francezes conſigam o ſeu intento. Sabemos, que o Comandante do fórte de *Santa Margarida* obrigou a entrar no ſeu porto, e dar fundo nelle 3 navios Francezes, e 5 Heſpanhoes, que navegavam para *Antibes*, carregados de vinho, e mantimentos, ameaçando-os de os meter a pique, no caſo, que paſſaſſem ávante. Os doentes, que ſe tinham deixado neſta ilha, foram tranſportados para *Savona*, para onde ſe mandou a artilharia, que ſe tinha levado de *Vila-franca*,

e ſer

e ferviu no fitio de *Antibes*. As tropas, que fe deftacáram do exercito Auftriaco para irem reforçar o General Conde de *Schulemburgo*, continuam com toda a diligencia poffivel a fua marcha, porque fe teve cuidado de formar no caminho, que feguem, armazens de mantimentos para a fua fubfiftencia.

Turin 25 de Fevereiro.

Recebeu a Corte hum Expréffo de Niza com avifo, de haver o Conde de *Brown* poftado a fua infanteria ao longo da ribeira do *Varo* para difputar a paffagem defte rio aos Francezes; que ocupa todo o terreno, que há defde o mar até *Col de Tende*, e que o mefmo General tem convindo com o Marechal Duque de *Bellille* fobre o troco dos prizioneiros, que há de parte a parte: ajuftando-fe, que as fomas, que os Auftriacos, e Piamontezes dévem pagar pelo feu refgate, fe abateráin nas contribuiçoẽs, que fe pedîram na *Provença*, e efta provincia nam fatisfez ainda; e q̃ tendo efeito, fe mandaráni ir livremente as peffoas, que os Imperiaes trouxéram em refens. Tanto que o Conde de *Brown* foube que os Francezes faziam difpofiçoẽs para fitiarem o fórte de Santa Margarida, o mandou logo reforçar com 100 homens, tirados dos 31 batalhoẽs, que ficam no Condado de *Niza*.

Chambery 4 de Março.

Escreve-fe de *Turin* haver aquella Corte refolvido reforçar as tropas Piamontezas, que eftam no Condado de *Niza* para fubftituir a falta, das que o Conde de *Brown* mandou partir em affiftencia do Conde de *Schulemburgo* contra *Genova*; e que Sua Mag. Sardinienfe conferiu o Governo da Cidadéla da fua capital ao Marquêz de *Carail*, Governador que foy de *Alexandria*. Os 7 batalhoẽs Valoẽs, e Irlandezes, que o Infante D. Filipe tem no feu exercito, vem tomar os feus quarteis de Inverno nefte Ducado, mas apenas haverá 100 homens em cada hum; porêm os Oficiaes tem a efperança, de que acharám

rám as reclûtas, de que carecem, na *Helvecia*, onde ſempre há hum grande concurſo de deſertores. O Rey Cathólico tem feito huma grande refórma nos ſeus regimentos Eſguizaros, porque atégora tinha 7 de 3 batalhoẽs cada hum, e 4 de 2; porêm S. Mag. os mandou reduzir todos a hum ſómente, e deſpedir todos os Officiaes, e ſoldados, que nam ſam Cathólicos: prometendo pagar aos primeiros os ſoldos atrazados, que importam huma ſoma cõſideravel; de ſórte, que os 17 batalhoẽs, que havia nos regimentos Eſguizaros em ſerviço de S. Mag. Cathólica, ficam reduzidos a 7. O de *Buſch*, que tinha 3, ſerá ſó cõpoſto de 2, e o primeiro terá huma companhia de granadeiros, e 3 de eſpingardeiros. O Infante D. Filipe ſe acha com o Duque de *Modena* em *Aix*, onde dizem os ultimos aviſos ſe eſperava o Marechal Duque de *Bellille* para cõferir com S. A. R., e o Marquêz de la *Mina* ſobre as operaçoẽs da campanha próxima. Nam ha nada de novo pela parte do *Varo*, onde as tropas de parte a parte eſtam muy ſocegadas nos ſeus quarteis de acantonamento. Os Francezes atacam a ilha de *Santa Margarida* com grande força, mas o Comandante do fórte ſe defende na meſma fórma, e a ſua guarniçam foy reforçada pelos Imperiaes.

A L E M A N H A.

Vienna 11 *de Março.*

ANtehontem ſe recebeu hum Expréſſo de Italia, deſpachado pelo Conde de *Schulemburgo* com aviſo, que os Genovezes nam haviam ainda reſpõdido ás propoſiçoẽs, q̃ lhes havia feito em nome da Imperatrîz Raînha, antes moſtravam ter o deſignio de quererem defender ſe; porêm que elle eſpera achar-ſe brévemente em eſtado de os reduzir á ſubmiſſam por força. As conferencias ſam agora mais frequentes que nunca no paço, e entre eſtas houve huma, a que foram convidados os Miniſtros de Inglaterra, e de Hollanda, na qual ſe ponderou túdo, o que ha relativo ao Congréſſo de *Bredá*, tanto pelo que toca ás

pro-

proposiçoẽs de França, como pelo que respeita, ao que se deve pedir áquella Coroa da parte dos Aliados, e se despacháram Expréssos a Hollanda sobre esta matéria. As outras cõferencias consistîram nos meyos de adiantar a guerra com vigor, no caso, que se nam póssa conseguir huma paz razoavel. Atende-se principalmente a pôr os exercitos de Italia complétos, e para este efeito se manda todos os dias hum grande numero de reclûtas cõ caválos de remonta, e se continúa com bom sucésso em fazer lévas de soldados em todos os dominios hereditários. O Concelho Aulico de guerra ordenou a todos os Oficiaes, cujos regimentos estam nos Païzes Baixos, que se achem incorporados nelles antes de 20 do corrente, subpena de serem privados dos seus empregos. Os Generaes Conde Leopoldo de *Daun*, de *Sant Ignon*, e de *Grune*, partirám á manhan, e o Principe de *Esterhasi* os seguirá poucos dias depois. Varios Engenheiros, que se dévem empregar em *Brabante*, se puséram já antehontem em marcha. As 4 cõpanhias de Hussares, de que se fez menção o correyo passado, chegáram a 7 a esta Cidade, e passáram mostra diante de Suas Mag. Imperiaes, que mandáram distribuir por ellas algum dinheiro, e cõtinuaram depois a sua marcha para o Paiz Baixo. O General de *Engelshofen* está de partida para se recolher ao seu governo de *Themeswar*, e vay encarregado de levantar milicias naquelle Condado, e formar alguns regimentos como tropas regulares, da mesma maneira, que se praticou na *Croacia*, e na *Esclavónia*.

A Corte nam mostra ter nenhum ciúme da chegada das tropas Turcas, que vem da *Asia* para a *Európa*, por se achar persuadida, que a Corte Othomana nam emprenderá nada contra os Tratados, que subsistem entre os 2 Imperios; pois assim o segurou há pouco tempo o Gram Visir ao Ministro, q̃ Suas Mag. Imp. tem em *Constantinópla*, dizendo que nem o seu numero era tam grãde, que lhes pudesse causar suspeita. Hontem se fez huma cõferencia particular sobre os negocios de Hungria, tanto pelo q̃ toca a levãtar tropas, como pelo q̃ pertence aos subsidios.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 16.

Quinta feira 20 de Abril de 1747.

TURQUIA.

Conſtantinópla 8 de Fevereiro.

KAN dos Tartaros de *Krimea* ſe acha há hum mez neſta Corte, e tem muitas vezes tido audiencia do Gram Senhor, e conferido frequentemente com o *Gram Viſir*. A 4 deſte mez viu com S. Alt. Othomana lançar ao mar huma náu de guerra, que ſe acabou de fabricar. A 6 ſe deſpediu do meſmo Sultam, e determinu partir brevemente para os ſeus Eſtados. O Reſidente, que tem neſta Corte a Imperatriz da Ruſſia, ſe queixou ao *Gram Viſir* de haverem os Tartaros de *Kriméa* feito algumas entradas nas terras do Imperio Ruſſiano, e eſte primeiro Miniſtro lhe reſpondeu, que ſe ajuſtaria eſte ne-

gocio, em quanto o *Khan* se demorasse nesta Cidade; acrecentando, que nada desejava Sua Alteza tanto, como evitar todas as ocasioẽs, que pudessem ser motivo de má inteligencia entre os dous Imperios. Tambem a Corte fez assegurar nóvamente a todos os Embaixadores, e Ministres das Potencias Christans, que o Gram Senhor persiste na resoluçam de viver com perfeita inteligencia com os Principes seus Soberanos. Recebeu-se aviso, de que o novo Embaixador do Rey da *Gran Bretanha* passou já pela Cidade de *Andrinopoli*, com que se espera aqui qualquer dia. *Achmet Effendi*, que Sua Alteza nomeou para ir por seu Embaixador ao *Schach Nadir*, partiu a 21 do mez passado para a *Persia* com huma tam numerosa comitiva, que passa de 1U pessoas. Há dias, que tem começado a diminuir-se os progréssos da péste, porêm os mantimentos (e principalmente o trigo) estam muy caros.

ALEMANHA.

Ratisbonna 16 de Março.

O Casamento do Eleitor de *Baviera* com a Princeza de *Saxónia* se celebrará em *Munick*, e nam em *Dresda*, como corria a vóz. O Eleitor de *Colonia* quer assistir a esta fésta, e se espera alî no principio do mez próximo. As cartas de *Dresda* dizem, que os dous casamentos, que estam ajustados entre as Casas de *Baviéra*, e *Saxónia*, se celebrarám no fim do mez de Mayo; e que se tem começado já a fazer as preparaçoẽs necessarias para esta festividade; e se assegura, que a Imperatrîz viuva do Imperador Carlos VII se achará tambem em *Dresda* ao mesmo tempo, e que concorrerá a ver este acto huma grande quantidade de pessoas de distinçam. As mesmas cartas dizem, haver chegado a *Dresda* hum Comissario da Corte de *Vienna* para ajustar as pertençoẽs, que fórma sobre a satisfaçam das destruiçoẽs, que as tropas Austriacas fizéram no seu paîz na campanha, que precedeu á paz de *Dresda*, as quaes dizem, q̃ importam somas consideraveis.

Franc-

Francfort 16 *de Março.*

O Bispo Principe de *Wurtzburgo* se acha perigosamente enfermo. As reclûtas, que se tem feito nestas partes para as tropas Hollandezas, tem já partido para poderem incorporar-se nos regimentos, a que sam destinadas, e se continuam a fazer com bom sucesso, as que sam necessarias ás tropas Imperiaes. O Conde de *Cobentzel*, Ministro do Imperador, partirá dentro de 2, ou 3 dias para *Stuttgardia*, Corte do Duque de *Wirttenberg*, donde há de passar a *Ulm* para assistir na Assembléa dos Estados do Circulo de *Suévia*, como Comissario de Sua Mag. Imperial. As cartas de *Berlin* dizem, que o Rey de Prussia tem passado ordens, para que todos os soldados, que se acham ausentes com licença, passem a incorporar-se nos seus regimentos antes do fim deste mez: que no de Abril há de fazer a revista de muitos regimentos, que manda ajuntar nas visinhanças de *Berlin*, e que depois passará a *Silesia*, *Pomerania*, e *Prussia* para ver as tropas, que se acham aquarteladas naquellas provincias.

Colonia 20 *de Março.*

TEm passado por defronte desta Cidade hum grande numero de barcas chevas de reclûtas para as tropas Imperiaes, que estam no *Paiz Baixo*; e as que tem os seus quarteis de Inverno neste Eleitorado, recebêram ordem de se pôr em marcha hoje para a parte de *Mastricht*. Môs. de *Landsberg*, Residente dos Estados Geraes, partiu daqui para *Bonna*, onde depois de haver tido audiencia particular do Eleitor, tem feito muitas conferencias com os Ministros daquella Corte. Recebeu o nosso Magistrado hum rescripto do Imperador, em que declara o grande desprazer, com que se acha, de haver esta Cidade constantemente recuzado receber as tropas da Imperatriz Raînha, e as equipagens do Principe *Carlos de Lorena* seu irmam, sem embargo de se lhe haver oferecido satisfazer qualquer despeza, que pudesse fazer com esta ocasiam; e

 assim

assim ordena Sua Mag. Imperial ao Magistrado, mande Deputados a Vienna para lhes dizer, o que sobre esta matéria Sua Mag. tiver por bem decidir; e que entre tanto nam receberá representaçam alguma, que a Cidade faça por via do seu Residente, ou do Ministro, que a Imperatriz tem em *Colonia.*

Os avisos de *Italia* dizem, que os 10 batalhoẽs, que o General Conde de *Brown* tinha destacado do seu exercito, eram já chegados ao território de *Genova*, e que o resto das tropas deste General devia seguir a mesma derróta, excepto 10 batalhoẽs, que ficavam no Condado de *Niza*, para guardarem a passagem do *Varo* juntamente cõ as tropas Piamontezas, que se tinham aumentado até o numero de 25 batalhoẽs: que o exercito Austriaco se achava ainda a 4 de Março nas visinhanças de *Gavi*, *Voltagio*, e *Novi*, recebendo todos os dias nóvos reforços de tropas, e muniçoẽs.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 20 de Março.

A Mayor parte dos domesticos do Marechal Conde de *Saxónia* se acha já nesta Cidade; e as cartas de *París* asseguram, que este General déve partir hoje para este paíz, onde tambem se esperam brévemente os Tenentes Generaes Condes de *Lowendahl*, e d'*Estrees*, e o Marquêz de *Chaila*, para ajustarem as disposiçoẽs, que se dévem fazer para se principiar a campanha próxima. Este ultimo chegou já a *Gante* há dias, e segundo as noticias daquella Cidade, as tropas, que estam de guarniçam nella, e nas praças visinhas, todas tem recebido ordem de estar prontas a marchar ao primeiro aviso. Dizem que o exercito se formará no fim de Abril nas visinhãças de *Lovayna*, e que as tropas, de que elle se há de formar, sahirám dos seus quarteis a 15 do próprio mez, e se dividirám no principio em 3 corpos diferentes, mas distribuidos de módo, que se possam reunir em pouco tempo. Chegáram aqui antehontem

tem 300 homens de reclûtas para o batalham de milicias de *Turena*. O regimento de *Normandia* fez hontem exercicio no prado, que há fóra da pórta de *Lake*. Continua-se em mandar para *Lovayna* quantidade de farinha, e muitos mantimentos. Os 6U carros, que a provincia de *Flãdres* déve fornecer para a conduçam dos mantimentos, e muniçoẽs de guerra, nam dévem partir sem nóva ordem. Os Cidadaõs desta Cidade tem já dado o seu consentimento á léva de hum novo vigesimo dinheiro sobre todas as casas, e a huma taixa pessoal sobre todos os seus habitantes. Este dinheiro se déve empregar na despeza das forragens, e nas levas das milicias, que a provincia he obrigada a fornecer aos Francezes. Os Estados de *Flandres* ainda nam consentîram no subsidio extraordinario, q̃ Mons. *Morgan de Sechelles*, Intendente geral do exercito, lhes pediu, quando passou por *Gante*. As nóvas obras, que se mandáram acrecentar nas fortificaçoẽs de *Anveres*, *Malinas*, e *Lovayna*, estam quasi acabadas de aperfeiçoar. Tem chegado ordem para se prepararem quarteis nos lugares circumvisinhos para varios regimentos de cavalaria, e infanteria, que se esperam brévemente das fronteiras do Reino.

As cartas de *Hollanda* dizem, que o Marechal Conde de *Bathiani* chegou a *Haya* a 16, que tem tido muitas cõferencias com S. A. Real o Duque de *Cumberlandia*, e com o Principe de *Waldeck*, General supremo das tropas da Républica, que chegou a 18. Que o Duque de *Cumberlandia* tinha recebido hum Expresso de *Londres* a 17, e se dispoem a partir para *Willemstadt* a ver as tropas Inglezas, que ali se esperam a cada momento de Inglaterra.

GRAN BRETANHA.

Londres 17 de Março.

O Resto das guardas de pé, destinadas a passar a *Flandres*, partiu na manhan de 7 do corrente a embarcar-se; e para o mesmo efeito partiram tambem os Cirurgioẽs,

giões, e Boticarios do exercito. Affegura-fe, que o regimento Real, e os do *Lord Joam Murray*, e de *Bragg*, que fe acham detidos em *Kork* pelos ventos contrarios, iràm direitamente a Hollanda, fem defembarcar em Inglaterra: ainda que alguns dizem, que de paffagem furgiràm na Bahia de *Spithead*. Os navios, que devem tranfportar ao Paîz Baixo os 4 regimentos, que eftam nas vifinhanças de *Edinburgo*, chegaram a 26 de Fevereiro á Bahia de *Leith* para os tomar a bórdo. Hontem chegou ao palacio de *S. Jayme* o Coronel *Nevil* com defpachos importantes do Duque de *Cumberlandia*. Os criados, e equipagem de S. A. Real paffáram antehontem por efta Cidade, fazendo caminho para *Gravezende*, para onde foy tambem o regimento de Dragoẽs defte Principe, e alî fe embarcarám todos para Hollanda. Embarcáram-fe para a mefma parte no caes da Torre muitas péças de canham de bronze de 6 libras de bála, feitas pelo modélo, das que foram inventadas por hum Oficial Saxónio. O regimento de Dragoẽs de *Bland* tambem tem ordem de fe embarcar logo, e paffar a Flandres. As cartas de *Liverpool* de 28 de Feverciro dizem, que as tropas, que alî eftiveram aquarteladas, fe tinham feito no mefmo dia á véla, comboyadas pela náu de guerra *Whitehaven*; mas que alguns dos navios de tranfpórte tinham dado á cófta, affim por caufa do grande temporal, que logo fe levantou, como pela manóbra má dos Pilotos; e que outros haviam arribado ao mefmo porto para fe concertarem do dano, que haviam recebido. E as de *Dublin* de 25 dizem haver chegado no dia precedente á fua Bahia o regimento de cavalaria do Cavalciro *Joam Ligonier*, e o de Dragoẽs do General *Hamilton*. Segundo alguns avifos de *Efcócia* tem defembarcado nóvamente nas montanhas daquelle Reino muitos adherentes do Pertendente com quantidade de dinheiro, e publicado alî hum Manifefto; no qual dizem entre outras couzas, que a fua primcira expediçam fora emprendida

dida só pelo convite de alguns dos seus amigos; mas que quando viesse segunda vez, seria com huma poderosa força estrangeira. O General de Batalha *Churchil* ficará comandando as tropas em *Escócia* em lugar do General *Husque*, que vay para Flandres. O *Lord Hone*, e o General de Batalha *Howley*, e muitos outros Oficiaes, tem partido já para servirem no exercito Aliado em Brabante, para onde tambem vay huma parte do regimento de infanteria de *Jonhson*, que chegou ultimamente de *Escócia*, e passou a embarcar-se em *Gravezende* com as mais tropas, que alî estam detidas por causa dos ventos contrarios. Assegura-se, que o Almirante *Anson* se fará á véla dentro de 15 dias com huma fórte esquadra, que se empregará em huma expediçam secreta.

Tres armadores de 40 canhoẽs cada hum, chamados Duque de *Cumberlandia*, *Kington*, e *Hardwich*, estando nas *Dunas* prontos a se fazer á véla, foram embargados por ordem do Governo á instancia da Companhia da India, que representou, que o designio, com que estavam de ir á India Oriental, era para exercitarem o comercio, com o pretexto de cruzar contra os inimigos, o que era cõtrario aos interesses da Companhia. Este negocio tem feito aqui grande estrondo, e se trabalha em o examinar; porque se supoem, que os seus Capitaẽs levavam comissam de huma Corte estrangeira, para com bandeira de Inglaterra fazerem prezas nas embarcaçoẽs do *Gram Mogor*, e dos mais Principes da India, com os quaes S. Mag. entretem huma boa inteligencia, e em cujos païzes faz a naçam Britanica hum comercio consideravel. Foram prezos por ordem do Duque de *Neucastle*; os seus efeitos póstos em sequestro por ordem do Rey, e as suas equipagens transportadas a bórdo das náus de guerra.

A 9 do corrente se conduzîram ao Banco 6 carros carregados de dinheiro, que vinha a bórdo da preza, que fez na ilha da Madeira, e conduziu a *Plimouth* a náu de guerra *Gloucester*.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 20 de Abril.*

FEz Sua Mag. mercê do foro de Fidalgo Cavaleiro da sua Casa a Francisco Soares de Albergaria, morador na vila de *Midoens*, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Mestre de Campo da Comarca da Guarda, filho de Manuel Soares de Albergaria, Mestre de Campo, que foy do Terço de Penamacor, e Tenente General de Cavalaria, que teve algum tempo a seu cargo o Governo das armas da provincia da Beira, atendendo aos seus serviços, e merecimentos, e á antiga nobreza da sua familia.

Deu á luz hum filho com bom sucésso a semana passada a Senhora *Dona Constança de Menezes*, mulher de José Felis da Cunha de Menezes.

Escreve-se da vila de *Obidos*, achar-se acabada a sumptuosa Igreja, dedicada ao Senhor Jesus da *Pedra*, em que se lançou a primeira a 21 de Dezembro de 1740; e que se tem destinado o dia 29 deste mez de Abril para a trasladaçam da milagrosa Imagem, que se há de fazer com toda a magnificencia depois do Excelentiss., e Reverendiss. Senhor Arcebispo de *Lacedemónia* sagrar na manhan do mesmo dia os seus 3 Altares, a que se seguirá hum Triduo festivo com a musica da Capéla de Santo Antonio do *Tojal*; correndo o dia da Sagraçam por conta dos Beneficiados da Igreja de *Santa Maria*. O primeiro dia do Triduo por conta do Prior, e Beneficiados da Igreja de *S. Joam*. O segundo pelo Prior, e Beneficiados de *Santiago*, e o terceiro pelo Prior, e Beneficiados de *S. Pedro*.

A Academia Scalabitana se ajuntou Terça feira 4 do corrente; e deu principio á Sessam com hum discurso mil vezes erudito o M. Rev. Padre Fr. Ignacio Xavier de Couto, religioso da Ordem da *Santissima Trindade*. Defendeu-se nella o Problema: *Qual devemos estimar mais, se o merecimento, se a fortuna?* Sendo os 2 contendores problematicos o Doutor Theodoro Ferreira da Cunha, e Silva, e Lourenço Pereira de Azevedo. Era o assumpto heroico para as poesias, em que se fizeram composiçoes muy conceituosas, e elegantes: *o Grande Duarte Pacheco Pereira*, natural de Santarém, que de todas as riquezas, que lhe ofereceu o Rey de *Cochim* pelo serviço, que lhe tinha feito na guerra contra o de *Calecut*, sómente lhe aceitou hum escudo.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 25 de Abril de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 25 de Fevereiro.

CELEBROU-SE a 21 com grande pompa o anniversario do Gram Duque, que entrou nos 20 annos da sua idade, havendo nacido a 21 de Fevereiro de 1728. Suas Altezas Imperiaes recebêram com esta ocasiam os cumprimentos de parabens de todos os Ministros estrangeiros, e das mais pessoas de distinta qualidade. Jantáram depois em huma mesa de 40 pessoas; e levantada, houve na galaria grande hum magnifico baile, a que se seguiu huma sumptuosa

ceya,

ceya, a que foram convidadas mais de 200 pessoas de ambos os séxos em diferentes mesas. Houve tambem de noite iluminaçoẽs por toda a Cidade. Neste dia creou o Gram Dúque Cavaleiros da Ordem de *Santa Anna* a Mons. *Gollowin*, Intendente General da armada. Mons. *Bieloselski*, Mestre General das equipagens; e Mons. *Pollossow*, *Henrichow*, *Jephinowski*, e *Moschkow*, Gentishomens da sua Camara.

Assegura-se, que acabadas as lévas das nóvas reclûtas, que se fazem por todo o Imperio, chegarám as tropas da Imperatrîz a perto de 400U homens. Os Generaes *Bismark*, e *Tettau*, e o Brigadeiro *Bauden* tornam a entrar no serviço desta Corte, e serám empregados na *Ukrania*. O Feld Marechal Conde de *Lascy* voltará para *Rigga* depois das vodas do Conde de *Bestucheff*, filho do Gram Chanceler, que se dévem celebrar a semana próxima. Continua-se em dizer, que se mandará hum corpo consideravel de tropas em socorro da Imperatrîz Raînha, e de seus Aliados, que já tem ordem de estar pronto a marchar; e que será comandado pelo General Principe de *Repnin*. Os 2 regimentos, que tinham ordem de ir para *Finlandia*, a receberam agora de suspender a marcha; e córre a vóz, de que os mandarám para *Kurlandia* com outras tropas.

O Conde de *Bark*, Enviado extraordinario do Rey de *Suécia*, recebeu há dias hum Expréssо de *Stockholm*, cujos despachos foy logo comunicar aos Ministros da Corte. O Baram de *Breitlach*, Embaixador do Imperador, e Imperatriz dos Romanos, recebeu tambem outro Expréssо de *Vienna*. Mons. de *Cheusè*, Enviado extraordinario de *Dinamarca*, teve a 19 do corrente a sua primeira audiencia da Imperatrîz, e foy depois conduzido á do Gram Duque, e da Grande Duqueza. O Conde de *Brummer*, que foy Camareiro mór do Gram Duque, está de partida para se recolher a Alemanha. A Imperatrîz lhe deu 6U cru-

cruzados para os gastos da sua viagem, e lhe fez mercé de huma pensam da mesma importancia.

Petrisburgo 7 de Março.

OS despachos, que chegáram ultimamente de *Stockholm* com a noticia das resoluçoẽs tomadas na Diéta de Suécia, e o fim das disposiçoẽs de guerra, que se fazem naquelle Reino, tem dado ocasiam a se reiterarem as ordens com mais precisam ás tropas Imperiaes, que estam no districto de *Weiburgo*, para estarem prontas a se ajuntar, e formar hum exercito com o primeiro aviso; e como se nam duvida, que todos estes movimentos, e os que fazem os Turcos, sejam efeitos das instancias, e insinuaçoẽs de certa Corte, que deste módo pertende fazer diversoẽs poderosas aos Aliados, se renovaram ao General Baram de *Breitlach*, e a Mylord *Hyndford*, Ministros das Cortes de *Vienna*, e *Londres*, as asseveraçoens, de que ainda que suceda, o que suceder, se nam deixará de cumprir fielmente a promessa, que a Imperatrîz tem feito ás suas Cortes. O Marechal *Lascy* voltou já para *Rigga*, donde se espéra a toda a hora o General *Keith*, que comandará na fronteira da *Finlandia*. Fála-se em mandar vir mais 2, ou 3 regimentos do interior do Imperio. Destinam-se 90 canhoẽs de ferro para as galés, que se mandam armar. Tem-se reiterado as ordens ás fragatas, que estam nos pórtos de *Narva*, e *Revel*, para estarem prontas a se fazerem á véla, tanto que o mar Baltico estiver navegavel; e álêm do apresto da armada de *Cronstadt*, em que se trabalha sem hora de descanço, há duas fragatas particularmente prontas, para irem a *Lubeck*, sem se penetrar o motivo.

Por hum Cavalheiro moço, despachado pelo Governador de *Moscow*, se recebeu a noticia, de que naquella Cidade se esperam brévemente Deputados dos *Kalmukos*, que vivem na protecçam de Sua Mag. Imperial, e trazem os prezentes ordinarios, que consistem em caválos, e

 péles.

péles. A Imperatrîz tem ordenado, que se lhes façam os gastos por toda a parte, por onde passarem, por conta da fazenda Imperial. Tem-se a certeza, de que o principal motivo desta deputaçam he informar a Sua Mag. Imperial, do que se passa actualmente na *Turquia*, e na *Kriméa*, e oferecer ao serviço de Sua Mag. todos os Kalmukos, que montarám a caválo á primeira ordem, que tiverem da Corte. Deseja já saber-se, o que estes Deputados descobrîram, e as resoluçoẽs, que sobre este negocio se tomáram; porque já por *Poltove*, e *Kióvia* se tem recebido avisos muy individuaes, de haver o Khan dos Tartaros voltado de Constantinópla ao lugar da sua residencia, e dado ordem a huma boa parte das suas tropas para montar a caválo. Estas novidades faram suspender a viagem, que a Imperatrîz determinava fazer a *Moscow* com Suas Altezas Imperiaes.

Os nossos homens de negocio recebêram aviso de *Derbent*, de haver alî chegado de *Hispahan* no principio deste anno huma caravana muy rica, que se nam esperava, cujas mercadorîas serám transportadas a *Astrakan*, tanto que o rio *Volga* estiver desembaraçado do gêlo. Mandou se ordem ao Cabo da esquadra de *Annaburgo*, que tem sido cõsideravelmente reforçado de 2 annos a esta parte, para ter as suas equipagens prontas, e se fazer á véla com o primeiro aviso. Nam se penetra, com que designio. O Inspector da fundiçam de *Olonitz* déve fornecer prontamente hum grande numero de artilharia de ferro para se distribuir pelas praças, onde for necessaria. Há frequentes, e dilatadas conferencias na Corte, a que assistem regularmente os Ministros de *Vienna*, e *Londres*.

SUECIA.

Stockholm 10 de *Março*.

OS 12 regimentos, que se intenta mandar á *Finlandia*, e tem os seus quarteis no interior do Reino, se dévem pôr prontamente em marcha para aquella provincia;

vincia; e os Generaes, que os ham de comandar, se dispoem tambem a partir. A Corte tem mandado ver por varios Engenheiros as praças fronteiras, repairar as suas fortificaçoēs, e provêlas de muniçoēs de guerra. Tambem tem expedido ordens de preparar pam, e os mais mantimentos necessarios para a subsistencia das tropas. O Baram de *Korff*, Embaixador da Imperatrîz da Russia, apresentou ao Rey hum memorial sobre as fálas, e maliciosas vózes, que se tem espalhado com o motivo da prizam de Mons. *Springer*, homem de negocio desta Cidade: manifestando nelle o seu pouco fundamento, e rogando a Sua Mag. queira ordenar, que o povo seja informado da verdade. Tambem apresentou outro a 27 do passado, assinado por elle, e por Mons. *Antivari*, Ministro da Imperatrîz Raînha de Hungria, no qual ambos estes Ministros convidam esta Corte a entrar no Tratado de aliança defensiva, concluîdo no mez de Mayo passado entre as de *Vienna*, e de *Petrisburgo*. Este se mandou comunicar aos Colegios da Diéta, que até o presente lhe nam tem respondido. Os Comissarios, que nomeou a Junta secreta para examinarem o procedimento do negociante *Springer*, tem já dado principio ao seu exame.

Stockholm 15 de Março.

O Baram de *Korff*, Embaixador da Russia, havendo recebido hum correyo da sua Corte, foy com Mons. *Antivari*, que tem a incumbencia dos negocios da Imperatrîz Raînha de Hungria, á audiencia delRey, e o convidaram da parte das suas Cortes a entrar no Tratado de aliança, que entre ellas se concluiu o anno passado. Ignora-se ainda a repósta, que se lhes dará, mas he opiniam comua, que será declinatória; porque ao partido de França nam convêm esta accessam, e o credito do Marquêz de *Laumarie* se aumenta cada dia mais nesta Corte, onde tem frequentes conferencias com os Senadores; e se conjéctura, que alêm do Tratado de subsidio, que ainda sub-

 sifte

fiste entre as duas Coroas, se trata de negocios mais importantes. A prizam de hum Deputado dos Cidadaõs, chamado *Giller*, de quem se presume ser criminoso de correspondencias ilicitas, e de práticas prejudiciaes, causou no principio huma grande alteraçam entre os Estados. O Clero fez demonstraçoẽs de se querrer opôr, e os Paizanos o quizéram seguir; porêm socegáram-se com as representaçoẽs, que lhes fez a Junta secreta.

Tem a Diéta decidido, que o corpo de tropas, que se déve ajuntar na *Finlandia*, será de 18U homens, e que haverá 12U prontos [illegible] reforçalos, se a ocasiam o requerer. O Baram de *Rosèn*, que está de partida para ir tomar o comandamẽto deste exercito, será nomeado Feld Marechal; e assegura-se, que fará diligencia por chegar com a mayor brevidade áquella provincia, por se haver recebido aviso, que as tropas Russianas, que vem marchando para o território de *Weyburgo*, seràm reforçadas com muitos regimentos, que já vem em marcha das provincias visinhas. Tambem se tem resolvido duplicar as milicias da Finlandia Suéca, e ordenar, que a armada esteja pronta a sahir ao mar, tanto que a Estaçam o permitir. Todos os regimentos das tropas regulares, e milicias, se acham quasi cõplétos, e se continuam as lévas com muito calor, e bom sucesso. Pelas disposiçoẽs, que se fazem em muitos pórtos, se entende, que se mandará partir para *Abo*, e *Helsingfors* hum bom transpórte de tropas, e muniçoẽs, tanto que a navegaçam estiver livre; e nóta-se, que depois da resoluçam, que se tomou de fazer formidaveis as forças do Reino, os nossos Oficiaes, e os moços nobres, nam mostram já tanto desejo de entrar no serviço de França, como antes tinham. O Conde de *Tessin* tem declarado por escrito a todos os Ministros estrangeiros, que todas as deliberaçoẽs, e resoluçoẽs da Diéta nam tem outro objécto mais que apressar a pacificaçam geral.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 18 *de Março.*

FAz o Rey levantar 2 regimentos nóvos, para os qu. tem já nomeado os Oficiaes. Quer tambem repôr milicias no eſtado antigo, e formar muitos regimentos d infanteria, e de Dragoẽs. Monſ. *Titley*, Miniſtro de In glaterra eſtá muitas vezes em conferencia com os Mini tros de Sua Mag. Tem trabalhado já em hum Tratado d ſubſidios; mas ao preſente ſe aſſegura, que negoceya hum Tratado mais importante, no qual entrarám tambem as Cortes de *Vienna*, e de *Petrisburgo*, que convidáram já a noſſa para entrar na aliança concluîda o anno paſſado entre as duas ultimas; e parece que ſe acha muy diſpóſta a entrar nella. Trabalha ſe já nas preparaçoẽs neceſſarias para a Coroaçam de Suas Mageſtades, e aſſegura-ſe, que o Baram de *Korff* virá de *Stockholm* para aſſiſtir neſte acto. Tem-ſe inſinuado a todos os devedores da fazenda Real, que tragam ao theſouro as conſideraveis ſomas, que delle lhes mandou empreſtar o Rey defunto, porque quer Sua Mag. ſatisfazer no dia 11 de Junho próximo a ſoma de 200U eſcudos, que o meſmo Rey defunto tomou empreſtados a alguns particulares. Tambem tem concedido outra vez a extracçam livre do dinheiro. Os dous Principes de *Brunſwic Beveren*, e outros varios Oficiaes, a que Sua Mag. tem dado permiſſam para ſervirem como voluntarios no exercito dos Aliados a campanha próxima, partirám ainda neſte mez para *Brabante.*

ALEMANHA.

Hamburgo 21 *de Março.*

SEgundo alguns aviſos de *Stockholm*, partiu já para a *Finlandia* o Senador Baram de *Roſen*, com ordem de ajuntar as tropas deſtinadas a formar hum campo, e obſervar, as que os Ruſſianos ajuntaram da parte de *Weyburgo*. Tem ſe reſolvido, que eſte campo ſe componha de 20U homẽs, que já eſtam em marcha para aquella fronteira;

ra;

ra; e que ſendo preciſo, ſerá reforçado com outro corpo de 10, ou 12U, que já tem ordem de eſtar pronto para o meſmo efeito. Tambem dizem, que o Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, tem frequentes conferencias com os Miniſtros Suécos.

A Duqueza, mulher do Duque reinante de *Seleſvicia, Holſacia Glucksburgo*, pariu a 25 de tarde hum Principe, que foy bautizado no dia ſeguinte com o nome de *Federico Henrique Guilhelmo*. A nóva, que tem corrido nas Gazêtas eſtrangeiras, de que Sua Alteza Sereniſſima o Margrave de *Brandemburgo Culmbach*, Governador dos Ducados de *Seleſvicia*, e *Holſacia*, nam havia alcançado a permiſſam de ir a *Copenhague* ſem a condiçam de ceder a mam direita, e o paſſo aos Duques de *Holſacia*, ſe acha deſtituida de todo o fundamento; porque Sua Alteza Sereniſſima nam faria nunca eſta ceſſam, pois todo o Mundo ſabe o lugar, que tem a Caſa de *Brandemburgo*; e que por conſequencia o nam póde ceder aos Principes de *Holſacia*, nam obſtante tudo, quanto ſe tem dito para perſuadir ao público o contrario. Recebeu-ſe antehontem por hum Eſtafêta a nóva de ſer falecido certamente a 16 deſte mez pelas 8 horas da manhan o Principe reinante de *Anhalt-Zerbſt* na ſua reſidencia, nam deixando mais que hum Principe, que ſe chama *Frederico Auguſto*, e naceu a 8 de Agoſto de 1734.

Sam mais frequentes que nunca os correyos entre as Cortes de *Petrisburgo*, *Londres*, e *Copenhague*. Dizem que a *Gran Bretanha* tem propoſto ao Rey de *Dinamarca* hum Tratado de ſubſidio com condiçoẽs muito mais ventajoſas, que as que contêm o Tratado, que ſubſiſte entre o Rey Chriſtianiſſimo, e S. Mag. Dinamarqueza; e que em Copenhague tem parecido muy bem eſtas propoſiçoẽs. Nam ſe duvîda, que há alguma nóva negociaçam entre a Ruſſia, e a Dinamarca, mas nam ſe penetra ainda o objécto. Tambem ſe fála muito em hum Tratado de

co-

comercio entre Suécia, e o Rey de Prussia, com grandes ventagens para os vassalos de Sua Mag. Prussiana.

Vienna 18 de Março.

SAm muy frequentes as conferencias, que há nesta Corte entre os Ministros da Imperatrîz Raînha, a que assistem muitas vezes os da Russia, da Gran Bretanha, e Hollanda; mas nam se penetra couza alguma, do que nellas se trata, e só geralmente se sabe, que consistem sobre as medidas mais próprias, para dar principio oportunamente á campanha no Paîz Baixo, e ter nelle a tempo o numero de tropas, que se tem estipulado.

Chegou hum correyo de Itália com despachos do General Conde de *Schulemburgo*, e avisos, de que a esquadra Ingleza encontrára o socorro, que o Marechal de *Bellille* destinava para *Genova*, e tinha metido a pique muitas embarcaçoẽs carregadas de tropas, e tomado outras. Sabe-se tambem, que o Coronel *Franchini* ficou ligeiramente ferido em hum encontro, que teve com os Genovezes. Nam se omite nada, do que póde ser conveniente ao exercito Imperial na Italia, e se espéra ter nelle forças bastantes para fazer desvanecer todos os projéctos dos inimigos, e executar contra elles, os que forem capazes de fazer mais ventajosos os interesses da causa comua.

Os Waradinos, e Carlestadianos, para experimentar a resistencia dos paizanos Genovezes, atacáram, e ganháram por força os lugares de *Bavetta*, *Isoverde*, *Fumera*, *Lagnasco*, e *Poncevera*, aos quaes puzéram o fogo, como tambem a huma parte de *Ponte Decimo*, e depois se retiráram aos póstos, que de antes ocupavam; havendo os Waradinos tido nesta ocasiam 45 homens feridos, e 24 mórtos, entrando neste numero o Capitam *Leskovich*, e os Carlestadianos sómente 7 feridos. A perda dos revoltosos foy muito mais consideravel, porque estas tropas nam concedéram a vida a nenhum, dos que acháram com as armas nas mãos. Hum destacamento dos Waradinos ficou

cou em *Lagnasco*, para reduzir hum palacio situado como huma ilha, onde se tem intrincheirado hum bom numero dos nossos desertores, que se defendem nelle como desesperados; de sórte, que se julgou conveniente mandar algumas péças de artilharia para arruinar, e desfazer totalmente aquelle posto.

O Concelho Aulico de guerra tem reiterado as ordens a todos os Generaes, e Oficiaes de guerra, para passarem logo aos seus póstos, subpena de os perderem todos, os que nam houverem partido até 20 do corrente. O General Conde *Leopoldo de Daun* partiu a 12 com o Principe de *Esterhasi* para o *Paíz Baixo*, e o General Conde de *S. Ignon* alguns dias depois. Fála-se de partir brévemente o velho Marechal Conde de *Traun*, e que faz preparar actualmente as suas equipagens de campanha.

Tem a Imperatrîz Raînha resolvido incorporar de seu próprio movimento o Bannato (ou Condado) de *Themeswar* no Reino de *Hungria*, e se tem expedido ordens para se pôrem em bom estado as fortificaçoẽs das principaes praças daquelle Reino, cujo trabalho se tinha suspendido há tempo. Manda-se tambem antes de tudo trabalhar nas fortificaçoẽs de *Peterwaradin*, para a fazer huma das melhores fortalezas da *Európa*, e para este efeito se tem já declarado as consignaçoẽs necessarias. Esta diligencia nam he próva, de que a Corte desconfie do Sultam dos Turcos; que sempre se entende observará fielmente os Tratados, e nesta cõfiança se continúa a tirar tropas da Hungria para as mandar á *Italia*, e *Paîz Baixo*. Espera-se aqui brévemente hum Embaixador de *Constantinópla*, que vem dar parte a Suas Magestades Imperiaes da conclusam da paz com os Persas, e assegurar a intençam de viver sempre em boa inteligencia com esta Corte.

Ainda que nas Gazêtas estrangeiras haja corrido a noticia de se haver findado o procésso do Baram de *Trenck*, e publicado a sua sentença, se póde com tudo assegurar, que o nam está ainda.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Abril.

SEgunda feira foram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira fazer oraçam á Igreja do Bom Sucésso das religiosas Dominicas Irlandezas: passáram depois á Igreja de S. José de Ribamar dos religiosos Arrabidos, onde assistîram á Ladaînha, e voltáram a divertir-se em huma das casas Reaes de campo do sitio de Belêm.

Sabado pela manhan partiu ElRey nosso Senhor para o sitio das Caldas, donde irá visitar a nóva Igreja dedicada á milagrosa Imagem do *Senhor Jesus da Pedra.* Hontem partîram para o mesmo sitio a Raînha, e Princeza nossas Senhoras.

Faleceu na vila de Bélas a 17 do corrente *D. Luiz Manuel de Andrade Moreira*, natural de *Gibraltar*, oriundo da Cidade de *Ceuta*, de avós Portuguezes, todos de conhecida nobreza, Cavaleiro Fidalgo, Capitam que foy de cavállos, e Tenente Coronel por patente de 21 de Março de 1735 do muito Augusto Imperador Carlos VI, a quem serviu muitos annos em Hespanha, e em Hungria, com grande satisfaçam, e valor, e ultimamente Porteiro da Camara do Serenissimo Senhor Infante D. Manuel. Foy sepultado na Igreja Parroquial da mesma vila com assistencia de toda a Corte de Sua Alteza.

Na Cidade do Porto faleceu em 2 do corrente em idade de mais de 67 annos o Desembargador Vitoriano da Costa de Oliveira, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, que serviu a Sua Mag. em varios cargos de letras; havendo sido 6 annos Desembargador na Relaçam de Goa, onde serviu de Ouvidor Geral do crime, Auditor Geral da gente de guerra, Desembargador dos Agravos, Juiz do Fisco, Provedor mór dos defuntos, e ausentes, Conservador do tabaco, e do despacho do Desembargo do Paço daquelle Estado, Corregedor do Civel da Corte, Conserva-

ferva-

servador da Casa da Moeda, Corregedor proprietario do Crime da Corte da Relaçam do Porto, que exercitou por tempo de 20 annos, servindo juntamente o lugar de Superintendente da fabrica da mesma Cidade, e o de Superintendente, e Visitador geral das fabricas, e Comendas em toda a provincia dentre o Douro, e Minho, e Bispado do Porto, sempre com toda a boa satisfaçam, e inteireza. Foy sepultado no Convento de N. Senhora do Carmo descalço, acompanhado de todos os Ministros Eclesiasticos, e seculares, e de todos os Militares, e Nobreza da Cidade.

Por resoluçam de Sua Mag. de 19 de Abril sabîram despachados para o Ultramar os Ministros seguintes.

OUVIDORES.

DE S. Paulo, Leopoldo Xavier Pereira de Queirós. Pernambuco, Francisco Pereira de Araujo. Ciará, Alexandre de Proença de Lemos. Pará, Luiz José Duarte Freire. Maranham, Gaspar da Rocha Pereira. S. Thomé, Ventura José de Souza. Angóla, Bernardo José da Cunha Pereira. Bahia da parte do Sul, Francisco Marcelino de Gouvea. Bahia da parte do Nórte, José Monteiro da Silva. Rio das mórtes, Thomás Rubim de Barros Barreto.

JUIZES DE FO'RA.

DO Ribeiram do Carmo, Francisco Angelo Leitam. Ilha da Madeira, Miguel de Arriaga Santos, Joam Vieira da Silva. Otû, Theotonio da Silva de Gusmam. Bahia, José Jorge da Rocha Gonçalves. Do Crime da Bahia, Joam Liborio de Figueiredo.

INTENDENTE DAS MINAS DO SABARA'.

Domingos Nunes Vieira.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos [illegible]

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 17.

Quinta feira 27 de Abril de 1747.

A L E M A N H A.
Francfort 21 de Março.

INDA que tudo ſe acha ſocegado na *Alſacia*, ſe eſcreve de *Strasburgo*, que he muy aparente, que os Francezes formarám hum pequeno exercito naquella provincia o Veram próximo, para obſervarem o movimento de hum corpo de tropas, que dizem ajuntará o Imperio ſobre o *Rheno*. As cartas de *Berlin* de 14 dizem, que no mez próximo ſe formará no ſeu território hum campo de 20U homens; e que depois que Sua Mag. Pruſſiana fizer a revista, irá fazer tambem a das mais tropas, que tem na *Sileſia*, na *Pruſſia*, e na *Pomera* onde ſe ajuntarám outros tantos córpos; e que he o

que todos os Oficiaes, e ſoldados, que eſtam auſentes dos ſeus regimentos, tiveram ordem de ſe incorporarem nelles antes de acabar o corrente. As de 18 dizem, que Sua Mag. Pruſſiana eſtivera muitas ſemanas em *Potsdam* ſem aparecer em *Berlin*, de que ſe ſuſpeitava eſtar doente, e haver ordem de ſe encobrir a ſua queixa; mas que chegára áquella Cidade a 15, onde ſe detivera ſó 2 dias, e a 17 á tarde voltára para o meſmo ſitio, acompanhado do Conde de *Rothenburgo*, e dos Generaes de Batalha *Borck*, e *Winterfeld*.

As de *Hanover* de 18 dizem, que ſe devia mandar daquelle Eleitorado hum bom numero dos melhores cavállos de ſéla para o ſerviço do Duque de *Cumberlandia*. As cartas de *Caſſel*, que havia partido para o exercito dos Aliados hum grande numero de Cavalheiros moços, para ſervirem como voluntarios no exercito aliado eſta campanha próxima; e que o Principe Frederico devia partir ſem falta a 20, e já ſe tinham adiantado as ſuas equipagens. Em *Dreſda* nam ſe trata de outra couza mais que das preparaçoẽs, que ſe fazem para ſe celebrarem os dous caſamentos. As feſtas do Principe Real, e Eleitoral duraraõ 4 ſemanas inteiras na meſma fórma, que ſe praticou no anno de 1719, quando o Rey ſeu pay (ſendo ainda Principe Real) caſou com a Archiduqueza ao preſente Rainha; mas ás inſtancias do Eleitor de *Baviéra* ſe celebrará em *Hubertsburgo* ſem muita pompa o ſeu caſamento com a Princeza filha de Suas Mageſtades.

Torna a renovar-ſe a vóz, de que huma certa Potencia terá pronto hum exercito de 50U homens para ſerviço da Coroa de Suécia, no caſo, que lhe ſejam neceſſarios. O Duque de *Saxónia Gotha* pelas reiteradas inſtancias das Potencias maritimas tem reſolvido mandar marchar para o Paiz Baixo alguns regimentos das ſuas tropas. Aviſos particulares de *Potsdam* dizem, que S. Mag. Pruſſiana ſe acha inteiramente convalecido da ſua queixa.

De

De *Vienna* se escreve, que os Turcos se mostram desconfiados das dispoſiçoẽs, que se fazem em *Hungria* para pôr todas as tropas do Reino em fórma regular; e que os Ministros de certa Potencia, que tem feito déstramente reparar a Corte Othomana nestas dispoſiçoẽs, nam cessam de lhe representar, como couza de huma consequencia muy perigosa ao Imperio Turco. Há cartas da *Russia*, que dizem, que a Imperatrîz terá no mez de Mayo próximo 400U homens em armas. Corre a vóz, que de *Italia* se recebeu aviso de haverem os Inglezes encontrado o socorro, que os Francezes mandavam para *Genova*, e tomáram 5 navios carregados de tropas, metêram 7 no fundo, e fizéram espalhar os mais, de que alguns se refugiáram em *Monaco*. De *Hanover* se mandou hum Oficial do correyo a Hollanda, para estabelecer huma correspondencia regular por aquelle caminho cõ o exercito Aliado.

HOLLANDA.

Haya 28 de Março.

O Duque de *Cumberlandia* voltou hontem pela manhan de *Willemstadt*, onde chegáram muitos batalhoẽs de tropas Inglezas, que logo se puzéram em marcha para irem ocupar os quarteis, que lhes foram assinados, e se esperava todos os dias hum numero mayor. O Principe *Frederico de Hassia* chegou aqui Domingo á noite muito tarde com huma numerosa comitiva, na qual se acham muitos Oficiaes das tropas Hassianas, e alguns Senhores moços, que desejam fazer a campanha como voluntarios. O Concelho de Estado se ajuntou a 25 do corrente extraordinariamente. Sabe-se, que o Coronel Conde de *Wartensleben* tem sido nomeado para ir ás Cortes de *Wurtzburgo*, e de *Hassia-Darmstadt*, receber como Comissario alguns batalhoẽs de tropas, que passam ao serviço da Republica.

Algumas cartas de *Paris* dizem, que alî corria a vóz, que o transpórte destinado para socorrer *Genova*, haven-

 do

do sahido segunda vez de *Marselha*, e mais pórtos de Provença, os Inglezes os haviam encontrado segunda vez, e os destroçáram, tomando muitas embarcaçoẽs, e metendo outras a pique, de que se espera receber a confirmaçam com as particularidades no correyo próximo.

Por cartas particulares de *Berg-Op-Zoom* se tem a noticia, que havendo chegado hum corpo de perto de 3U Francezes ás visinhanças daquella praça, tinham cometido em alguns lugares do seu território muitos excéssos, de sórte, que o Governador mandára sahir da praça hum destacamento grosso para os cortar, o que antevendo o seu Comandante, os fizera retirar logo. Espera-se com as primeiras cartas a confirmaçam deste sucésso, e as individuaçoẽs delle. As tropas Alemans, que a Républica toma a soldo, sam 2 batalhoẽs do Landsgrave de *Darmstadt*, cuja convençam se assinou a 20; e outros do Bispo de *Wurtzburgo*, que tambem se assinará o seu Tratado dentro de poucos dias. Depois que o Marechal Conde de *Bathiani* chegou de Aquisgran, tem assistido a muitas conferencias, que se fizéram em casa do Duque de *Cumberlandia*, onde tambem se tem achado o General *Joam Ligonier*, e concorrêram Sabado alguns Deputados do Concelho de Estado. Assentáram-se nellas as ultimas disposiçoẽs para a marcha das tropas, e se despacháram muitos correyos para levarem, ás que estam mais distantes, as ordens de se pôr em marcha a 20 deste mez, com que já teram 8 dias de caminho; e as outras começáram a marchar alguns dias mais tarde, á proporçam da distancia, em que se achavam. Escreve-se de *Colonia*, que sucessivamente passam reclûtas para o exercito aliado: que a primeira coluna dos *Lycanianos* acelerou de tal módo a sua marcha, que devia chegar a 27 áquella Cidade, e que as outras a seguiam a pouca distancia: que o regimento de *Neuperg* começára a embarcar-se em *Wertheim* a 23, e dentro de 7, ou 8 dias chegaria alì com as reclûtas, que vem escoltando; de sórte,

te,

te, que em menos de 15 dias passaria pelo seu territorio hum reforço de tropas Imperiaes de 8 para 9U homens, comprehendidas as 800 reclûtas, que já se achavam nelle; que tudo devia incorporar-se no exercito Aliado, o qual ao tempo de se abrir a campanha excederia certamente o numero de 120U homens.

As cartas de *Bredá* de 21 do corrente dizem, que o o Conde de *Chavannes*, Ministro do Rey de *Sardenha*, tinha chegado a 3 do mez pela manhan áquella Cidade, e jantára em casa dos Embaixadores de Hollanda, onde tambem se achâram Mylord *Sandwich*, Monf. *du Theil*, Ministro de França, e *D. Belchior Macanáz*, Ministro de Hespanha; e que levantada a mesa, tivéram todos huma conferencia particular. Que a 5 tivéra *D. Belchior* outra com Mylord *Sandwich*. Que a 7 chegára o Conde de *Harrach* com a Condessa sua mulher, e jantáram em casa dos Ministros de Hollanda, onde tambem se achâram o de França, e o da Gran Bretanha: que os de Hespanha, e Sardenha se tinham visto no mesmo dia em huma casa particular, como ambos tinham ajustado: que a 20, e nos dias precedentes tinham partido correyos para diferentes Cortes: que hum, que Monf. de *Theil* tinha mandado a *París*, havia voltado a 12: que a 13 se tinham visto os Ministros em varias partes, que nesse mesmo dia havia chegado de París *D. Jose Miguel de Oins*, Secretario do Duque de *Huescar*, com o qual *D. Belchior Macanáz* foy a casa do Conde de *Chavannes*, onde de tarde voltáram, e concorreram tambem o Conde de *Harrach*, e Mylord *Sandwich*: que a 15 tivéram estes Ministros huma conferencia em casa do Conde de *Harrach*; e ao sahir della, fora Mylord *Sandwich* a casa de Monf. de *Theil*, e dalî voltára a casa do Conde de *Chavannes*, onde já achou o Conde de *Harrach*: que a 16 pela manhan fora o Conde de *Chavannes* a casa de *D. Belchior Macanáz*, onde tambem foram os Embaixadores desta Republica, e dalî pas-

sáram

ſáram a caſa de Monſ. de *Theil*: que de tarde tivéram os Miniſtros de *Vienna*, *Londres*, e *Turin* huma conferencia particular, e que ſe nam penetrava, o que neſtas conferencias ſe tinha tratado. Reſultou dellas o diſſolver-ſe o Congréſſo; porque o Conſelheiro penſionario Monſ. *Gilles* partiu daquella Cidade a 18, e chegou aqui a 19. No dia ſeguinte chegou *D. Pedro* le *Maire*, Secretario de Heſpanha, aqui Reſidente, que havia acompanhado a *D. Belchior*, e Mylord *Sandwich* aqui a 26. Eſta noite, ou á manhan ſe eſperam tambem os Condes de *Harrach*, e de *Chavannes*. Refere-ſe ſómente, que *D. Belchior de Macanáz*, Miniſtro de Heſpanha, que ſe acha em idade de 82 annos, frequentava mais os Miniſtros das Potencias, que eſtam em guerra com a ſua Corte, do que o de França ſeu Aliado; e que logo nos principios de Março apreſentou hum memorial contra tudo, o que ſe podia haver tratado em conferencias particulares, em que elle nam foſſe admitido, e depois deu ſegundo quaſi do meſmo teor.

PORTUGAL. *Liſboa 27 de Abril*

SEndo preſentes a S. Mag. por Conſulta do ſeu Deſembargo do Paço os lugares de Juſtiça, que ſe deviam prover, e os merecimentos das peſſoas, que os poderiam ocupar, foy ſervido reſolver, que ficaſſem reconduzidos com béca, e acceſſo á *Caſa da Supplicaçam* eſtes Miniſtros: Antonio Ferreira de Mendonça, Antonio da Coſta Freire, Manuel Ignacio de Moura. Joaquim Ignacio Ferreira da Rocha, *Provedor dos Reſiduos*. Euſebio Tavares de Sequeira *Corregedor do bairro da Mouraria*. Joam de Azevedo Barros *Corregedor do bairro da Ribeira*; e Antonio da Silva Veloſo *Auditor Geral* da gente de guerra da Eſtremadura: apozentados em primeiro banco: Gaſpar Pimenta do Avelar, Joſé de Barros, e Antonio Marinho Fiuza.

Dos Miniſtros da Caſa da Supplicaçam nomeou S. Mag. *para Deſembargador dos Aggravos* o Deſembargador Joſé Cardoſo Caſtello. *Para Corregedor do Civel da Corte* o Deſembargador Pedro Velho do Lagar. *Para Juiz da Chancelaria* o Deſembargador Pedro Gonçalves Cordeiro. *Para Promotor da Juſtiça* o Deſembargador Joaquim Joſé Fidalgo da Silveira; *e para Ouvidor do Crime* o Deſembargador Franciſco Lopes de Carvalho. *Pa-*

Para Deputados da Junta do tabaco: o Desembargador Fernando Afonso Geraldes, o Desembargador José Simoẽs Barbosa, e Azambuja, o Desembargador Antonio Freire de Andrade Encerrabodes; *e para Procurador da Fazenda do mesmo Tribunal* o Desembargador Pedro Gonçalves Cordeiro.

Para Conservador de Coimbra José Téles de Menezes. *Para Corregedor do Civel da Cidade* José Pereira de Moura. *Para Auditores Geraes*: Francisco Xavier Morato Boroa com Béca para a provincia do *Além-Tejo*. Manuel Esteves de Almeida, Barbarino para a provincia da *Beira*. Theotonio Peixoto da Silva *para a de Entre Douro, e Minho*. *Para Provedor de Coimbra* Francisco Moníz de Lacerda. *Para a comarca de Santarêm* Manuel Coelho de Almeida.

Nomeou tambem para Corregedores: Francisco Xavier da Silva *para as ilhas*. Valerio Galvam de Quadros *para a comarca de Evora*. Caetano Lourenço de Azevedo *para a de Coimbra*, e Joam Alberto Leitam *para Santarêm*.

Para Corregedores do Crime desta Cidade: Romam José da Rosa Guiam, *no bairro dos Remolares*: Antonio de Sequeira da Gama, *no de Santa Catharina*: Bartholomeu Gomes Monteiro, *no do Mocambo*: Manuel José da Gama, *no bairo Alto*: Francisco José da Serra Krasbeque, *no da rua Nova*: Estevam Pedro de Carvalho, *no do Limoeiro*: Joaquim Gerardo Teixeira, *no do Rocío*: José Pereira de Horta, *no de Alfama*, e Antonio Bravo da Gama, e Oliveira, *no do Castélo*.

Foy tambem servido nomear para *Ouvidores*: *de vila Real* Francisco José de Vasconcelos, e Alvim. *D' Ourique* José Camêlo de Sá. *Das cinco Vilas* José Pessoa. *Da vila da Castanheira* Raimundo Coelho de Mélo, *e do districto de Azeitam* Vitorino Soares Barbosa. *Para o Rio de Janeiro* Francisco Antonio Brecó del Rio. *Para o Cerro do Frio* Francisco Moreira de Matos. *Para o Rio das Mórtes* Thomás Antonio Rubì de Barros Barreto. *Para S. Paulo* Leopoldo Xavier Pereira de Queirós. *Para Pernambuco* Francisco Pereira de Araujo. *Para o Ceará* Alexandre de Proença de Lemos. *Para o Pará* Luiz José Duarte Freire. *Para o Maranham* Gaspar da Rocha Pereira. *Para a Bahia da parte do Sul* Francisco Marcelino de Goutea; *e para a parte do Nórte* José Monteiro. *Para o Reino de Angola* Fernando José da Cunha e Castro. *Para a ilha de S. Thomé* Ventura José de Sousa; *e para Intendente do Sabará* Domingos Nunes Vieira.

Para Juizes dos Orfãos. Da *Cidade do Porto* Joam Cardoso de Azevedo. De *Santarem* Luiz Thomás Esteves da Silva, e de *Evora* Lourenço Sardinha.

Para Juizes de Fóra De *Algozo* Felis José da Costa. De *Albofeira* Manuel Duarte Tavares. De *Almodovar* Thomas Xavier José. De *Arrifana de Souza* Manuel Soares Barbosa. De *Arronches* Damiam Alonso de Jesus. De *Azurara da Beira* Antonio de Proença Tarouca Da *Bahia para o Civel* José Jorze da Rocha Gonçalves. *Para o Crime* Joam Liborio de Figueiredo. De *Beja* Antonio Bolarte Dique. Da *Castanheira* Antonio de Figueiredo Antas. De *Castelo-Branco* Bento Caetano Freire. De *Castélo de Vide* Antonio Esteves Coentro. De *Caminha* Joam Manuel de Brito Varéla. De *Campo Mayor* Luiz Godinho Leitam. De *Ceya* Joam Ribeiro Ferreira. De *Cezimbra* Joam Rodrigues Colaço De *Coimbra* Francisco Martins da Silva. Da *Covilham* Sebastiam Bernardo de Figueiredo De *Elvas* Alberto Cremer Da *Vila da Feira* José Ferreira Cardoso. De *Freixo de Nemam* Thomás Gregorio de Carvalho. De *Freixo de espada na cinta* Antonio José Soares de S. Payo. Do *Fundam* Manuel de Faria Souto. De *Gouvea* José Bernardo de Macedo Castélo-Bráco. Da *Cidade da Guarda* Luiz Fernandes Barreiros De *Idanha a Nóva* Bartholomeu da Maya Coimbra. De *Lamego* José da Fõseca. De *Leiria* Francisco Antonio Soares. De *Loulé* Salvador Jorze Vaz Da *Ilha da Madeira* Miguel de Arriaga. De *Mafra* José Franco Falcam. Da *Cidade Marianna* Francisco Angelo Leitam. De *Mencorvo* Sebastiam de Abreu de Castélo-Branco. De *Miranda do Douro* José Pinto de Almeida. De *Moura* Christovam Alvares de Azevedo Osorio. De *Mertola* Manuel de Souza Correa. De *Oliveça* Ricardo Antonio de Vasconcélos, e Souza. De *Ourique* Bernardo Pereira dos Santos. De *Outu* Theotonio da Silva de Gusmam. Do *Porto para o Crime* Pedro Monteiro Furtado. De *Pombal* Gregorio Heitor de Souza De *Pote de Lima* Manuel Paes Gomes. De *Redondo* Bartholomeu Vieira de Castro De *Santarém para o Crime* Manuel de Novaes da Silva Leitam, *para o Civel* Antonio Rangel de Quadros De *Santos no Brasil* Joam Vieira de Andrade De *Setuval* Francisco Xavier de Carvalho De Serpa Jose de Souza Filgueiras. De Thomar Antonio de Mattos da Silva De Tondela (lugar creado de novo) Joam Bernardo Gonzaga. De Torres Vedras Manuel Jose de Souza De Valença do Minho Christovam da Silva de Araujo, e Faria De Vianna de Alem-Tejo Leonardo Caetano de Sequeira, e Melo De Vila Nova de Portimam Antonio Jose de Araujo. De Vila-Real Jose Antonio de Souza, e Faria.